

Release de Resultados 1T25



Rodovia Presidente Castello Branco | Ecovias Raposo Castello

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 09/05/2025
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2024 (1T24).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 7,0% no 1T25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, parcialmente, por meio de três praças de pedágio, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e Ecovias Raposo Castello, parcialmente, por meio de três praças, a partir de 30 de março/25 e o **tráfego comparável¹, aumento de 6,0%.** **Destaque para o crescimento do tráfego comparável¹ de veículos pesados: +8,0%** devido, principalmente, ao **aumento de 22,0% na Ecovias Leste Paulista**, em razão, sobretudo, do incremento da movimentação no Porto de São Sebastião e **crescimento de 15,5% na Ecovias Norte Minas**, em função da indução de veículos devido à entrega das obras de ampliação da capacidade, especialmente, 113 km de duplicações entre 2023-1T25, enquanto o **tráfego comparável¹ de veículos leves** apresentou aumento de 3,3% no 1T25.

Reajuste contratual das tarifas de pedágio: aumento de 3,3%, em março/25, na **Ecovias Rio Minas** devido, principalmente, **à variação do IPCA.**

Receita líquida ajustada²: R\$1.668,8 milhões no 1T25 (+9,7%).

Custos caixa ajustado³: **redução de 3,6% no 1T25.** Adicionalmente, **os custos caixa ajustado ex-Ecoporto**, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição **apresentaram redução de 7,2% no 1T25.** **Os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,9%, redução de 2,6 p.p.** em relação a 2024 (27,5%) e 10,4 p.p. em relação a 2022 (35,3%). **As reduções – consecutivas – devem-se às iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação.**

EBITDA ajustado⁴: R\$1.254,9 milhões no 1T25 (+15,3%) e **margem EBITDA ajustada de 75,2% (+3,7 p.p.).** Adicionalmente, no 1T25, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 76,1% (+3,2 p.p.).

Lucro líquido⁵: R\$146,7 milhões no 1T25, desempenho operacional robusto impulsiona o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em expansão e o cenário de juros elevados se refletem no lucro do 1T25.

Alavancagem consolidada: 3,9x dívida líquida/EBITDA ajustado em março/25, aumento de 0,5x em relação a março/24 e dezembro/24 (3,4x) devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias Raposo Castello para pagamento da outorga fixa ao poder concedente. **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello em 12 meses (abril/25-março/26), atingiria 3,5x no 1T25.**

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.668,8	1.521,7	9,7%
EBITDA Ajustado ⁴	1.254,9	1.088,8	15,3%
Margem EBITDA Ajustada	75,2%	71,5%	3,7 p.p.
Lucro Líquido ⁵	146,7	231,4	-36,6%
Capex ⁶	943,5	805,0	17,2%
Dívida Líquida	18.950,9	13.931,9	36,0%
Caixa Disponível	4.069,8	5.474,4	-25,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,9x	3,4x	0,5x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Considera o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões.

7) UDM = últimos 12 meses

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$943,5 milhões no 1T25 (+17,2%). A EcoRodovias entregou, no 1T25, principalmente, 13 km de duplicações, faixas adicionais e vias marginais, implantação de 2 pontes/viadutos, 7 interseções (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Foco em eficiência operacional, transformação digital e inovação:

Implantação de cabine autônoma para arrecadação de pedágio (automatização dos meios de pagamento): em abril/25, a **Ecovias Rio Minas** iniciou a operação da sua primeira **praça autônoma de pedágio** em Itaguaí/RJ. A tecnologia permite a **arrecadação de pedágio automatizada, por meio de dinheiro e cartões de débito e crédito** – independente de arrecadadores para a cobrança de pedágio. Atualmente, a EcoRodovias realiza a operação de duas praças autônomas. Previamente, em dezembro/24, a **Ecovias Araguaia** iniciou a operação de uma praça em Goiás. **A praça autônoma de pedágio é uma estratégia que consolida: eficiência operacional, transformação digital e inovação e, gradativamente, será expandida entre as rodovias da Companhia.**

Sinergia entre as concessões de São Paulo (Núcleo São Paulo de Operações): em abril/25, a Companhia realizou a integração do Centro de Controle Operacional (“CCO”) da **Ecovias Raposo Castello** ao **Núcleo São Paulo de Operações**, adicionalmente às operações da **Ecovias Imigrantes** e **Ecovias Leste Paulista**, cuja integração foi realizada em setembro/24. A consolidação dos CCOs permite a otimização da estrutura organizacional, aumento da produtividade na gestão das operações das rodovias, transformação digital e inovação, por meio da conectividade de soluções digitais entre os usuários e redes de dados, tais como: automatização do *chatbot* pelo WhatsApp para solicitação de socorro médico e mecânico, automatização das informações no Waze, além da padronização e automatização de processos operacionais, como: gestão de obras, frota de veículos e equipamentos e gestão de operações de cargas especiais.

Eventos Relevantes no 1T25

Operacional

Em 30 de março/25, a **Ecovias Raposo Castello** iniciou a operação do Sistema Rodoviário do Lote Nova Raposo, composto por trechos das rodovias SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco), SP-029 (Coronel PM Nelson Tranches) e trecho Cotia-Embu das Artes, com extensão total de 92 km, incluindo 41 km do sistema anteriormente administrado pela CCR ViaOeste. **Atualmente**, a arrecadação de pedágio é realizada por meio de três praças na Rodovia Castello Branco (Osasco, Barueri e Itapevi), cuja receita de pedágio representa aproximadamente 75% da receita de pedágio total da concessionária. **Posteriormente**, a arrecadação de pedágio nas demais rodovias e/ou trechos iniciarão gradativamente: **em abril/2027**, as três praças de pedágio existentes serão substituídas por cinco pórticos *free flow* e adicionalmente, instalados dois pórticos no trecho entre Itapevi e Cotia. **Em abril/2031**, serão instalados três pórticos na Rodovia Raposo Tavares, **em abril/32**, um pórtico no trecho Cotia-Embu das Artes e **em abril/33**, dois pórticos na Rodovia Raposo Tavares, **totalizando 13 pórticos para arrecadação de pedágio.**

Em 04 de março/25, a **Ecovias Noroeste Paulista** iniciou a arrecadação de pedágio no trecho anteriormente administrado pela TEBE, cuja receita de pedágio representa cerca de 20% da receita de pedágio total da concessionária.

Regulatório

Em março/25, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com aumento de 13,69% devido, principalmente, à **variação dos índices de correção** das tarifas. No entanto, a aplicação será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Em março/25, a **Ecovias 101**, a União (representada pelo Ministério dos Transportes) e a ANTT, com a intervenção do Tribunal de Contas da União – TCU, firmaram o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual para a otimização e readequação do contrato de concessão da BR-101/ES/BA. Adicionalmente, a ANTT aprovou a publicação do edital para a realização do processo competitivo, por meio de leilão, em 26 de junho de 2025.

Financeiro

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento de juros e principal em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

Em janeiro/25, a **Ecovias Rio Minas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. Adicionalmente, o contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

Eventos Relevantes no 2T25

Regulatório

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à **variação do IPCA**.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Financeiro

Em abril/25, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a **distribuição de dividendos** no valor de R\$214,7 milhões, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas conforme deliberação do Conselho de Administração.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias	1.721,0	1.577,9	9,1%
Receita de Construção	757,3	605,0	25,2%
Ecoporto Santos	138,3	100,6	37,5%
Ecopátio Cubatão	11,3	16,4	-31,4%
Serviços	137,7	114,5	20,3%
Eliminações	(137,2)	(114,0)	20,4%
RECEITA BRUTA	2.628,3	2.300,5	14,2%
(-) Receita de Construção	(757,3)	(605,0)	25,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.871,1	1.695,5	10,4%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.871,1 milhões no 1T25 (+10,4%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista (parcialmente em 04 de março/25) e Ecovias Raposo Castello (parcialmente em 30 de março/25). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 9,9% no 1T25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.721,0 milhões no 1T25 (+9,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 1T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25 (R\$19,8 milhões). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 8,5% no 1T25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$138,3 milhões no 1T25 (+37,5%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$11,3 milhões no 1T25 (-31,4%) em função da redução das exportações de açúcar pelo Porto de Santos.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Pessoal	147,6	155,3	-4,9%
Conservação e Manutenção	63,7	76,8	-17,1%
Serviços de Terceiros	103,7	96,6	7,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	55,8	51,4	8,7%
Outros	43,9	53,1	-17,3%
CUSTOS CAIXA	414,8	433,2	-4,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	386,5	400,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	314,3	338,6	-7,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.496,5	1.280,9	16,8%

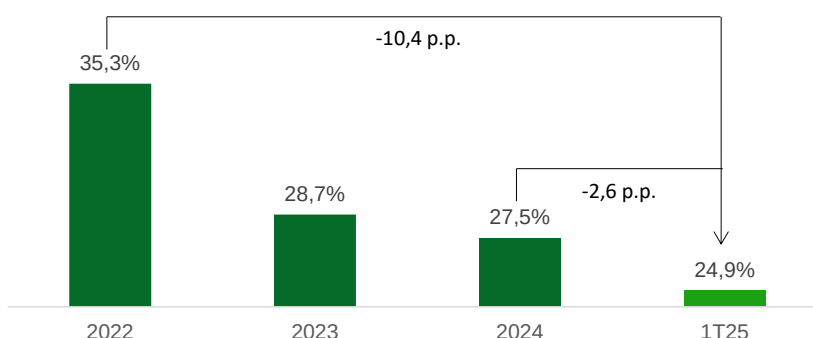
1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.496,5 milhões no 1T25 (+16,8%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$414,8 milhões no 1T25 (-4,2%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello totalizaram R\$386,5 milhões no 1T25 (-3,6%) devido à redução em **Pessoal**, em função da capitalização dos colaboradores das equipes de engenharia dedicados à gestão e execução dos investimentos (*capex*), **Conservação e Manutenção** devido à readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas. **Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto**, cuja operação encontra-se em regime de Contrato de Transição, apresentaram redução de 7,2% no 1T25.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

No 1T25, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 24,9%, redução de 2,6 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,4 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se às **iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação**. A EcoRodovias consolidou estruturas organizacionais por região, entre as concessões localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e a **integração de Centros de Controle Operacional no Núcleo São Paulo de Operações**. Adicionalmente, aumentou a produtividade na gestão das operações pela **automatização da arrecadação de pedágio**, por meio de **cabines de autoatendimento**, para pagamento com cartões de débito/crédito, **cabines autônomas**, para pagamento por meio de dinheiro e cartões de débito/crédito e **pórticos free flow**, para arrecadação eletrônica de pedágio sem cancela. Também realizou a implantação, pioneira, do **MDF-e** para a cobrança de pedágio de eixos-suspensos de caminhões não-vazios e o **HS-WIM** (pesagem de caminhões na velocidade da rodovia – em teste), em substituição às balanças convencionais. **Novas iniciativas de transformação digital e inovação estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.**



Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias	376,7	390,8	-3,6%
Ecoporto Santos	72,2	62,2	16,1%
Ecopátio Cubatão	5,9	5,6	5,3%
Serviços e Holding	89,0	83,0	7,2%
Eliminações	(129,1)	(108,5)	19,0%
CUSTOS CAIXA	414,8	433,2	-4,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	386,5	400,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	314,3	338,6	-7,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.496,5	1.280,9	16,8%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$376,7 milhões no 1T25 (-3,6%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$345,1 milhões no 1T25 (-2,2%) devido, principalmente, à redução em **Conservação e Manutenção**, em função da readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas. Para mais informações vide página 17.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$72,2 milhões no 1T25 (+16,1%) devido, principalmente, ao incremento em Seguros, Poder Concete e Locações.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$5,9 milhões no 1T25 (+5,3%) devido, principalmente, ao incremento em Outros, em função da provisão de tributo (não-caixa): IPTU.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$89,0 milhões no 1T25 (+7,2%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$87,0 milhões no 1T25 (+7,0%) devido, principalmente, à variação em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	146,7	231,4	-36,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(10,0)	6,2	n.m.
Lucro Líquido	136,7	237,6	-42,5%
(+) Depreciação e Amortização	303,3	216,8	39,9%
(+) Resultado Financeiro	623,6	412,6	51,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	170,2	195,9	-13,1%
EBITDA¹	1.233,8	1.062,9	16,1%
(+) Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
EBITDA AJUSTADO²	1.254,9	1.088,8	15,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	75,2%	71,5%	3,7 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.254,9 milhões no 1T25 (+15,3%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. A margem EBITDA ajustada atingiu 75,2% no 1T25 (+3,7 p.p.). Destaque para

a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 1T25: 76,1%. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 14,2% no 1T25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	1T25	Margem	1T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.198,1	76,1%	1.053,3	72,9%	13,7%
Ecoporto Santos	25,7	26,3%	12,4	16,6%	107,8%
Serviços e Holding	26,9	21,8%	14,5	14,1%	85,1%
Ecopátio Cubatão	4,2	41,7%	8,5	60,3%	-50,4%
EBITDA AJUSTADO¹	1.254,9	75,2%	1.088,7	71,5%	15,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.668,8		1.521,7		9,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Juros sobre Debêntures	(437,6)	(395,6)	10,6%
Variação Monetária sobre Debêntures	(227,0)	(115,2)	97,1%
Juros sobre Financiamentos	(55,5)	(46,0)	20,6%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(47,2)	(32,5)	45,1%
Variação Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(28,4)	(14,5)	96,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	125,8	124,7	0,9%
Ajuste a Valor Presente	(7,8)	(7,3)	6,8%
Outros Efeitos Financeiros	50,6	76,8	-34,1%
Variação monetária de ativo sujeito à indenização	3,4	(2,9)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(623,6)	(412,6)	51,2%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$211,0 milhões no 1T25 (+51,2%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** +R\$41,9 milhões devido ao aumento do CDI.
- Variação monetária sobre debêntures:** +R\$111,8 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA e à variação do índice, cujo pagamento é realizado na amortização/liquidação de principal.
- Juros sobre financiamentos:** +R\$9,5 milhões devido aos desembolsos dos empréstimos do BNDES para a Ecovias Araguaia e Ecovias Norte Minas.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** +R\$14,7 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- Receita de aplicações financeiras:** +R\$1,1 milhão em função do incremento do saldo médio de caixa.
- Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados.
- Variação monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineros e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$481,4 milhões no 1T25 (+47,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Imposto de Renda e Contribuição Social

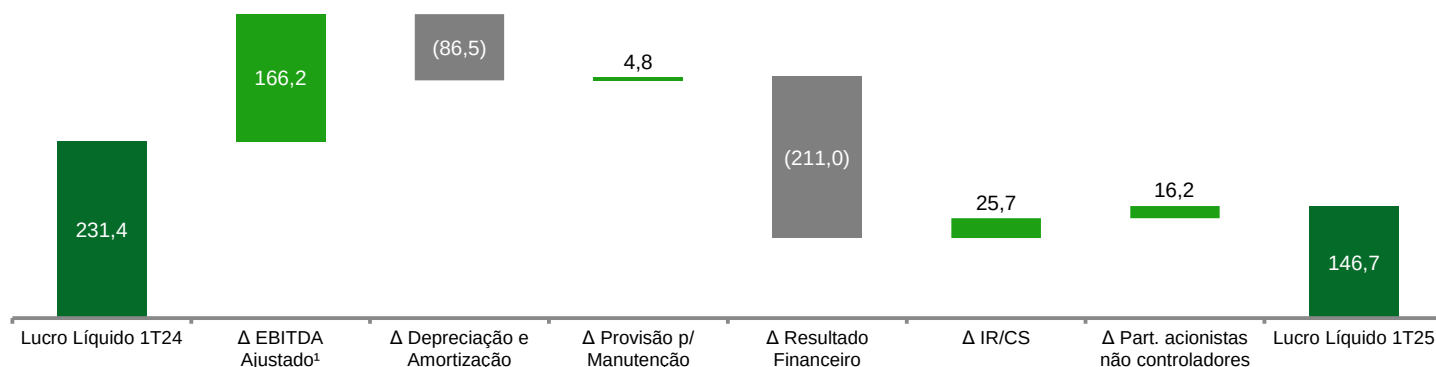
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$170,2 milhões no 1T25 (-13,1%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais - ITR (31/03/2025).

Os impostos pagos totalizaram R\$139,9 milhões no 1T25 (-17,0%), conforme DFC no Anexo IV, página 25.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	146,7	231,4	-36,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(10,0)	6,2	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	136,7	237,6	-42,5%

Evolução do Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O desempenho operacional robusto impulsiona o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em expansão e o cenário de juros elevados se refletem no lucro líquido do 1T25. O lucro líquido, atribuído aos acionistas controladores, totalizou R\$146,7 milhões no 1T25 (-36,6%) devido ao aumento da depreciação e amortização, em razão do incremento da base de ativos (intangível) e do resultado financeiro, em função do aumento do endividamento, taxa de juros e IPCA.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$23.020,7 milhões em março de 2025, aumento de 14,9% em relação a dezembro/24 devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias Raposo Castello, 7ª emissão de debêntures da Ecovias Imigrantes e 4ª emissão de debêntures da Ecovias Rio Minas. No anexo V da página 26, encontra-se a tabela de endividamento.

Em março/25, a **Ecovias Raposo Castello** emitiu R\$2.200,0 milhões em debêntures, ao custo de IPCA+8,18% a.a. e vencimento em março/2029 para o pagamento da outorga fixa ao poder concedente.

Em fevereiro/25, a **Ecovias Imigrantes** emitiu R\$1.400,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+1,25% a.a. e vencimento em fevereiro/2032.

Em janeiro/25, a **Ecovias Rio Minas** emitiu R\$7.320,6 milhões em debêntures incentivadas, em 5 (cinco) séries, por meio do BNDES e bancos comerciais, vencimento em setembro/2047 e amortizações semestrais customizadas entre setembro/2031 e setembro/2047. As debêntures da primeira série, no valor de R\$1.350,0 milhões, foram integralizadas em fevereiro/25. As demais séries serão integralizadas pelo BNDES, mediante as integralizações proporcionais ao contrato de financiamento BNDES/FINEM, conforme o cronograma de execução das obras – pari passu: previstas entre 2026 e 2030 e condições previstas na escritura da emissão. O contrato de financiamento BNDES/FINEM foi firmado em janeiro/25, no valor de R\$663,4 milhões, vencimento em setembro/2047 e amortizações mensais entre março/2031 e setembro/2047, pelo sistema *price* com capitalização do IPCA. Portanto, os financiamentos totalizam R\$7.984,0 milhões (Anexo VI).

A Ecovias Rio Minas poderá substituir a utilização dos recursos da 5ª série e do Subcrédito C pela contratação de dívida adicional de valor equivalente, a taxa de juros inferiores, desde que obedecidos os requisitos mínimos estabelecidos na escritura da 4ª emissão de debêntures.

4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas		
Séries	Valores (em R\$ mil)	Custos
1ª	1.350.000	IPCA + 8,39% a.a.
2ª (verde)	540.000	IPCA + 7,65% a.a.
3ª	3.543.762	IPCA + 7,65% a.a.
4ª	1.436.850	IPCA + 7,65% a.a.
5ª	450.000	IPCA + 10,13% a.a.
Total	7.320.612	

BNDES/FINEM		
Subcréditos	Valores (em R\$ mil)	Custos
V (verde)	60.000	IPCA + 9,60% a.a.
A	393.751	IPCA + 9,60% a.a.
B	159.650	IPCA + 9,60% a.a.
C	50.000	IPCA + 10,27% a.a.
Total	663.401	

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.069,8 milhões em março de 2025, aumento de 0,8% em relação ao saldo de dezembro/24 (R\$4.038,4 milhões).

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou março de 2025 em 3,9x, aumento de 0,5x em relação a dezembro/24 (3,4x). A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello em 12 meses (abril/25-março/26), atingiria 3,5x no 1T25.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou março de 2025 em 3,9x, aumento de 0,6x em relação a dezembro/24 (3,3x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024	Var.
Curto Prazo	3.729,4	5.465,5	-31,8%
Longo Prazo	19.291,3	14.569,4	32,4%
Dívida Bruta Total ¹	23.020,7	20.034,9	14,9%
(-) Caixa e equivalentes	4.069,8	4.038,4	0,8%
Dívida Líquida	18.950,9	15.996,5	18,5%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,9x	3,4x	0,5x

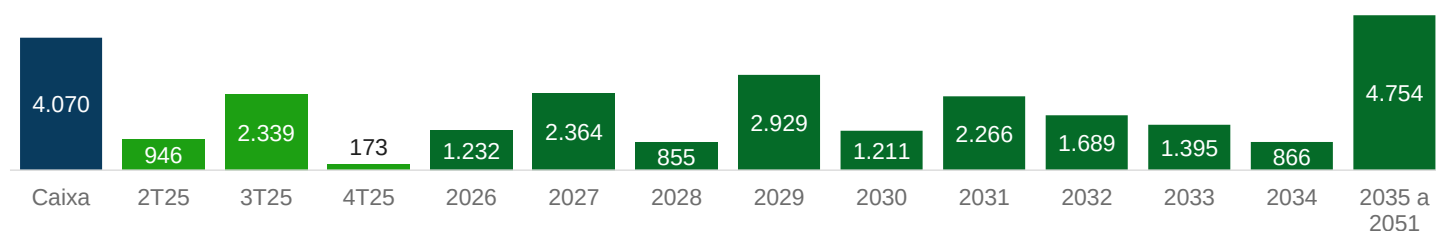
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

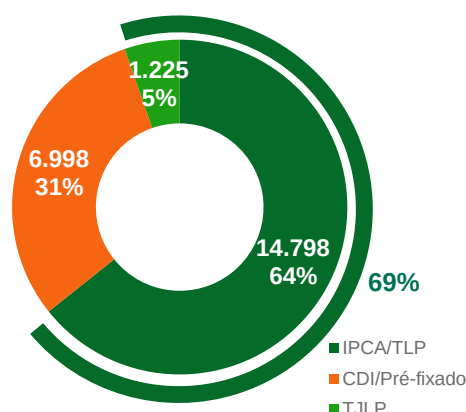
3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/03/2025 (em milhões de R\$):

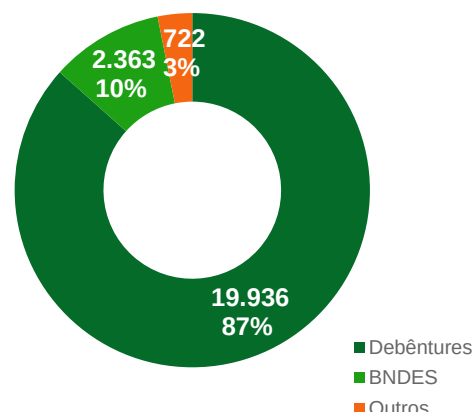
No 2T25, os vencimentos totalizam R\$946,1 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$416,0 milhões, sendo na Ecovias Sul: R\$160,6 milhões, Ecovias Noroeste Paulista: R\$135,1 milhões e outras: R\$120,3 milhões e entre a holding/subholdings: R\$530,1 milhões, sendo na EcoRodovias Concessões e Serviços: R\$438,9 milhões e na EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$91,3 milhões. No 2S25, os vencimentos totalizam R\$2.511,9 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$2.461,0 milhões, sendo na Ecovias Noroeste Paulista: R\$2.197,7 milhões e outras: R\$263,3 milhões e entre a holding/subholdings: R\$50,9 milhões. O vencimento do empréstimo-ponte da Ecovias Noroeste Paulista, previsto para setembro/2025, será liquidado por meio do financiamento de longo prazo, atualmente, em fase avançada de estruturação.



Dívida Bruta – 31/03/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/03/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)

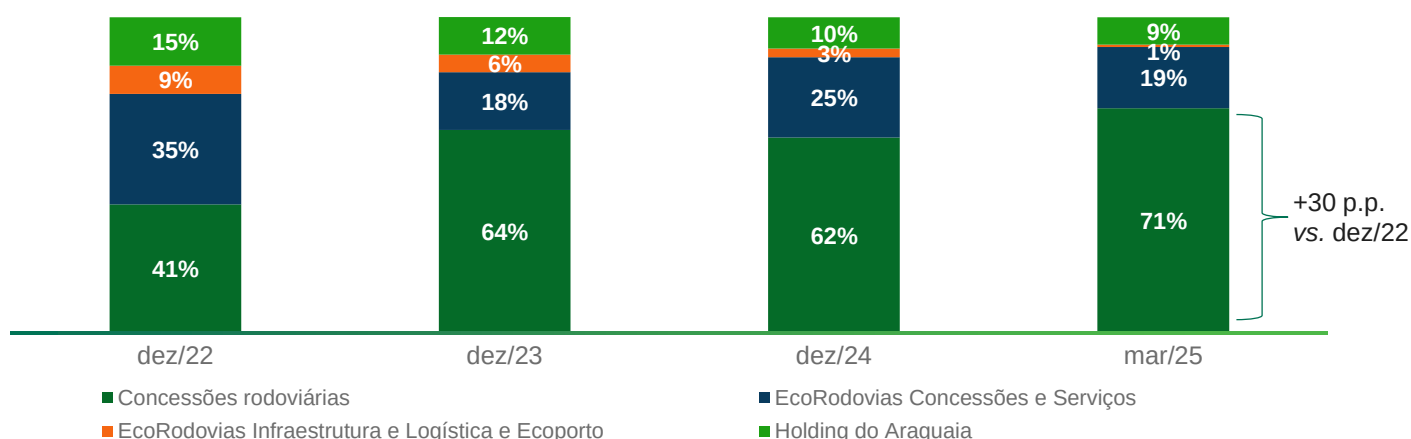


BNDES: financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 31/03/2025 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas	996,4	774,0	222,3
Ecovias Minas Goiás	1.102,7	1.049,1	62,7
Ecovias Araguaia	3.621,0	854,8	2.766,2
Ecovias Rio Minas	7.984,0	1.350,0	6.634,0
Total	13.704,0	4.027,9	9.685,2

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 1T25, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 71% da dívida líquida consolidada (+30 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 29%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	Intangível / Imobilizado	1T25	Total
		Custos de Manutenção / Provisão de Obras	
Concessões Rodoviárias	895,3	28,6	923,9
Ecovias Imigrantes	57,4	1,6	59,0
Ecovias Leste Paulista	37,9	1,7	39,5
Ecovias Sul	13,7	8,1	21,8
Ecovias 101	59,7	7,8	67,4
Ecovias Ponte	8,3	0,5	8,8
Ecovias Norte Minas	112,3	2,9	115,2
Ecovias Minas Goiás	44,2	5,5	49,6
Ecovias Cerrado	83,6	0,6	84,2
Ecovias Araguaia	42,4	-	42,4
Ecovias Rio Minas	192,0	-	192,0
Ecovias Noroeste Paulista	192,3	-	192,3
Ecovias Raposo Castello	51,7	-	51,7
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,5	-	3,5
Outros ²	24,1	-	24,1
Eliminações	(8,0)	-	(8,0)
CAPEX	914,9	28,6	943,5
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	2.268,2	-	2.268,2
Total	3.183,1	28,6	3.211,7

1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No **1T25**, o capex realizado totalizou R\$943,5 milhões e destinaram-se, principalmente, às: obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação especial de pavimento na Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Norte Minas. Considerando a outorga ao poder concedente da Ecovias Raposo Castello, os investimentos totalizaram R\$3.211,7 milhões no 1T25.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias**:

A **Ecovias Norte Minas** entregou 7 km de duplicações, sendo 4 km em Montes Claros/MG e 3 km em Corinto/MG. Já a **Ecovias 101** entregou um novo retorno em desnível em Cariacica/ES e concluiu a implantação do trevo de acesso à Jabaquara/ES e à rodovia ES-146, que conecta a BR-101 à comunidade de Ubu.

Ecovias Norte Minas

Obras de duplicação em Montes Claros/MG



Ecovias 101

Trevo de acesso à Jabaquara/ES e à rodovia ES-146



Ecovias Rio Minas

Obras de ampliação da BR-483/RJ
trecho Magé-Manilha

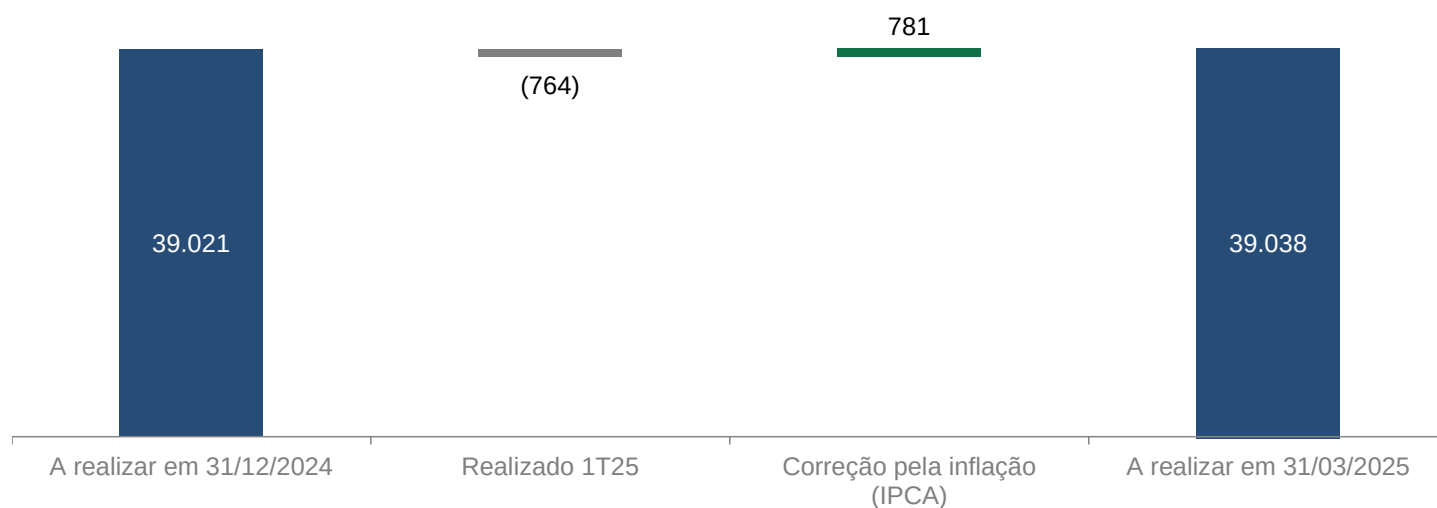


Ecovias Noroeste Paulista

Obras de terceiras faixas na Rodovias Washington Luís em
São Carlos – SP



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, outros investimentos não contratuais e Ecovias Raposo Castello.

No **1T25**, o capex contratual a realizar totalizou R\$39.037,6 milhões, estável em relação ao trimestre anterior.

Sustentabilidade

Relatório Integrado 2024

Em março/25, a EcoRodovias divulgou o Relatório Integrado 2024, cujo principal objetivo é apresentar de que modo a governança da Companhia integra os pilares econômico, social e ambiental na geração de valor de forma sustentável e com impactos positivos de longo prazo para a EcoRodovias e seus *stakeholders*. Essa versão demonstra que a Companhia evoluiu na execução da Agenda ESG 2030, por meio da estruturação da estratégia de transição climática e adequação às normas internacionais IFRS S1 e S2 de divulgação de informações financeiras de sustentabilidade e mudanças climáticas.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em maio/25, as ações da EcoRodovias foram selecionadas – pelo 14º ano consecutivo, para integrar a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, com vigência até abril/26.

Ambiental | Estratégia Climática

Programa Aterro Zero - Ecovias Leste Paulista

Em março/25, a Ecovias Leste Paulista iniciou o programa Aterro Zero e em abril, realizou a primeira carga aterro zero, instituindo a primeira rodovia do país 100% aterro zero. O programa garante a compostagem de resíduos orgânicos e a reciclagem ou a reutilização de materiais resultantes das atividades operacionais, incluindo uniformes descartados, lonas, entre outros itens. Parte dos resíduos gerados será co-processado em fábricas de cimento no formato de Combustível Derivado de Resíduos Urbanos (CDRU), utilizado para substituir combustíveis fósseis, ampliando o impacto positivo de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a ampliação da reciclagem beneficia cooperativas locais, gerando impacto social e econômico na região. Em outras regiões do Brasil, nas quais essa infraestrutura ainda não está desenvolvida, seguimos na busca por soluções para reduzir a destinação para aterros e aumentar a reutilização e a reciclagem.

EcoRodovias e BYD em parceria inédita para atendimento a veículos elétricos em rodovias

Em março/25, a EcoRodovias realizou treinamentos destinados ao suporte e atendimento a veículos elétricos em rodovias. A iniciativa, realizada em parceria com a BYD, integra a estratégia da Companhia de garantir segurança, eficiência e qualidade no atendimento aos usuários. O foco dos treinamentos foi a desobstrução de vias em casos de panes ou acidentes envolvendo veículos elétricos, que exigem cuidados específicos pelo risco de haver áreas energizadas ou maior risco de propagação de incêndio. Além de ampliar a capacidade técnica das equipes, o movimento contribui para o estímulo à descarbonização das viagens. Atualmente, a EcoRodovias conta com 96 postos de recarga elétrica instalados em suas rodovias (equivalente a 1 posto a cada 50 km), ampliando a infraestrutura de suporte à mobilidade elétrica do país.

CDP (Carbon Disclosure Project)

Em fevereiro/25, a Companhia manteve a nota B no CDP (Carbon Disclosure Project), no questionário de mudanças climáticas, demonstrando sua transparência e compromisso com a gestão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Essa avaliação, reconhecida globalmente, reflete boas práticas na medição, divulgação e gestão das emissões de carbono.

Premiações:

100+ Inovadoras em TI - EcoRodovias está entre as 100 empresas mais inovadoras do Brasil

Em março/25, a EcoRodovias foi reconhecida, novamente, entre as 100+ Inovadoras em TI. O *ranking* da IT Forum, evidencia empresas que se destacam na aplicação de tecnologia para impulsionar seus negócios e gerar impacto na sociedade. O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a inovação e o uso da tecnologia para aprimorar a segurança, eficiência operacional e experiência dos usuários nas rodovias.

Prêmio P3C 2025: Melhor Gestão Privada - Ecovias Cerrado

Em fevereiro/25, a Ecovias Cerrado foi a vencedora, na categoria Melhor Gestão Privada, do Prêmio P3C 2025, por meio do projeto: Telemedicina Pré-Hospitalar. O solução utiliza tecnologia de telemedicina para atendimento de urgência e emergência nas rodovias por meio de ambulâncias com câmeras de alta resolução e conexão via satélite, permitindo que médicos reguladores do Centro de Controle Operacional (CCO) acompanhem os atendimentos em tempo real. Dessa forma, é possível oferecer orientação médica imediata e aprimorar a eficiência dos socorros pré-hospitalares. O uso da Telemedicina Pré-Hospitalar é um projeto pioneiro e poderá ser expandido para outras concessionárias da EcoRodovias.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias 101, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T25	1T24	Var.
Pesados			
Ecovias Imigrantes	8.610	8.218	4,8%
Ecovias Leste Paulista	10.158	8.329	22,0%
Ecovias Sul	4.957	4.592	8,0%
Ecovias 101	10.848	10.417	4,1%
Ecovias Ponte	1.055	1.052	0,4%
Ecovias Norte Minas	9.027	7.812	15,5%
Ecovias Minas Goiás	11.009	10.019	9,9%
Ecovias Cerrado	6.987	6.888	1,4%
Ecovias Rio Minas	12.245	11.502	6,5%
Ecovias Araguaia	9.802	9.569	2,4%
Total Comparável¹	84.698	78.398	8,0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	10.305	9.121	13,0%
Ecovias Raposo Castello ³	205	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	95.208	87.519	8,8%
Leves			
Ecovias Imigrantes	9.860	9.724	1,4%
Ecovias Leste Paulista	17.903	16.809	6,5%
Ecovias Sul	2.157	2.097	2,9%
Ecovias 101	5.407	5.106	5,9%
Ecovias Ponte	6.046	5.850	3,4%
Ecovias Norte Minas	2.102	2.109	-0,3%
Ecovias Minas Goiás	3.912	3.935	-0,6%
Ecovias Cerrado	2.073	2.090	-0,8%
Ecovias Rio Minas	6.812	6.626	2,8%
Ecovias Araguaia	2.276	2.335	-2,5%
Total Comparável¹	58.548	56.680	3,3%
Ecovias Noroeste Paulista ²	5.081	4.692	8,3%
Ecovias Raposo Castello ³	423	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	64.051	61.372	4,4%
Pesados + Leves			
Ecovias Imigrantes	18.471	17.942	2,9%
Ecovias Leste Paulista	28.061	25.138	11,6%
Ecovias Sul	7.113	6.689	6,3%
Ecovias 101	16.255	15.523	4,7%
Ecovias Ponte	7.101	6.902	2,9%
Ecovias Norte Minas	11.129	9.921	12,2%
Ecovias Minas Goiás	14.920	13.954	6,9%
Ecovias Cerrado	9.060	8.978	0,9%
Ecovias Rio Minas	19.057	18.128	5,1%
Ecovias Araguaia	12.079	11.904	1,5%
Total Comparável¹	143.246	135.078	6,0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	15.386	13.813	11,4%
Ecovias Raposo Castello ³	628	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	159.260	148.891	7,0%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de 7,0% no 1T25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, parcialmente, por meio de três praças de pedágio, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e Ecovias Raposo Castello, parcialmente, por meio de três praças, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de 6,0% no 1T25, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 1T25, apresentou aumento de 5,1% em janeiro, 5,2% em fevereiro e 10,5% em março e o tráfego comparável, crescimento de 5,2% em janeiro, 5,5% em fevereiro e 7,4% em março.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 8,8% no 1T25 e o tráfego comparável, 8,0%. No 1T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes**, **Ecovias Sul**, **Ecovias Minas Goiás** e **Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Leste Paulista:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecovias 101:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas** e **Ecovias Araguaia:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais; **Ecoponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização) e **Ecovias Noroeste Paulista:** aumento na produção de arroz, milho e soja.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 4,4% no 1T25 e o tráfego comparável, 3,3%. No 1T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T25	1T24	Var.
Ecovias Imigrantes	23,21	22,65	2,5%
Ecovias Leste Paulista	5,24	5,04	3,8%
Ecovias Sul ¹	20,54	20,52	0,1%
Ecovias 101	3,80	3,80	0,0%
Ecovias Ponte	6,20	6,20	0,0%
Ecovias Norte Minas	9,60	9,20	4,4%
Ecovias Minas Goiás	6,66	6,65	0,0%
Ecovias Cerrado	5,90	5,70	3,6%
Ecovias Rio Minas	13,51	13,25	1,9%
Ecovias Araguaia	11,05	10,65	3,8%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	10,32	10,18	1,4%
Ecovias Noroeste Paulista	12,45	12,53	-0,6%
Ecovias Raposo Castello	4,44	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,50	10,39	1,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a contabilização da provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (R\$19,8 milhões).

2) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 1,0% no 1T25 e a tarifa média comparável, 1,4%, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 4,50% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 4,66% devido à variação do IPCA.

Em junho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio e a 8ª Revisão Ordinária do contrato de concessão da **Ecovias Ponte** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a revisão ordinária, redução das tarifas de pedágio em função, principalmente, da incidência do Fator D e C.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com **aumento de 3,98%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com **aumento de 3,51%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 1T25

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com **aumento de 3,3%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi **aprovado** o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com **aumento de 13,69%** devido, principalmente, à **variação dos índices de correção** das tarifas. No entanto, a **aplicação** será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T25

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com **aumento de 5,48%** devido à **variação do IPCA**.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com **aumento de 6,25%** devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias 101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão.

Receita Bruta

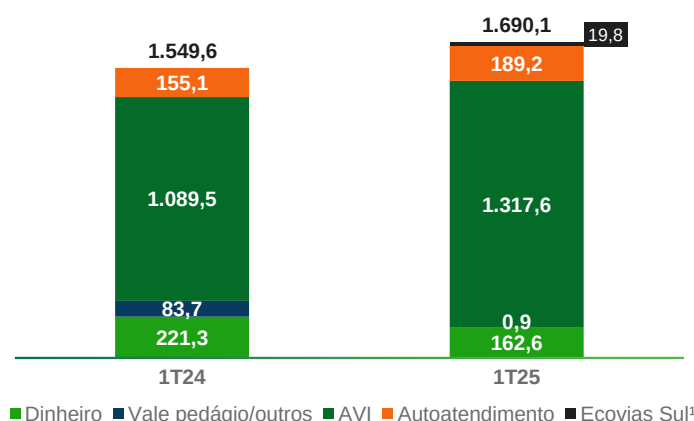
RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	1.690,1	1.549,6	9,1%
Ecovias Imigrantes	428,8	406,8	5,4%
Ecovias Leste Paulista	147,0	126,8	15,9%
Ecovias Sul	166,0	137,5	20,7%
Ecovias 101	62,0	59,2	4,6%
Ecovias Ponte	44,2	42,8	3,1%
Ecovias Norte Minas	106,9	91,3	17,0%
Ecovias Minas Goiás	96,2	93,0	3,4%
Ecovias Cerrado	53,5	51,2	4,4%
Ecovias Rio Minas	257,5	240,8	6,9%
Ecovias Araguaia	133,6	126,9	5,2%
Ecovias Noroeste Paulista	191,8	173,1	10,8%
Ecovias Raposo Castello	2,8	-	n.m.
Receita Acessória	30,9	28,3	8,9%
Receita de Construção	757,3	605,0	25,2%
RECEITA BRUTA	2.478,2	2.183,0	13,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.721,0	1.577,9	9,1%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.690,1 milhões no 1T25 (+9,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 1T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25 (R\$19,8 milhões). A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 8,6% no 1T25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 1T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 78,9% do total da receita de pedágio (70,3% no 1T24), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 11,3% (10,0% no 1T24), dinheiro, 9,7% (14,3% no 1T24) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (5,4% no 1T24).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (R\$19,8 milhões).

Receita Acessória: R\$30,9 milhões no 1T25 (+8,9%) devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	82,0	83,6	-1,9%
Conservação e Manutenção	53,9	66,7	-19,1%
Serviços de Terceiros	169,1	162,3	4,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	37,9	39,3	-3,6%
Outros	33,8	39,0	-13,4%
CUSTOS CAIXA	376,7	390,8	-3,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	345,1	352,8	-2,2%
Custo de Construção de Obras	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
Depreciação e Amortização	283,4	196,9	43,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.438,4	1.218,7	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.438,4 milhões no 1T25 (+18,0%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$376,7 milhões no 1T25 (-3,6%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$345,1 milhões no 1T25 (-2,2%) devido à redução em **Conservação e Manutenção**, em função da readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período e **Outros**, em razão da diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas.

Seguem abaixo as principais variações no 1T25:

- **Pessoal**: redução de R\$1,6 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$2,0 milhões (+2,8%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho.
- **Conservação e Manutenção**: redução de R\$12,7 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$16,5 milhões (-26,5%) devido à readequação dos contratos de prestação de serviços e locação de equipamentos, proporcionando ganhos de eficiência na gestão dos contratos, além do ciclo de serviços nas rodovias, impactado pelo maior volume de chuvas no período.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$6,8 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$11,1 milhões (+7,5%) devido, principalmente, ao incremento em serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: redução de R\$1,4 milhão. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$2,1 milhões (+6,1%) devido ao incremento em Seguros.
- **Outros**: redução de R\$5,2 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$6,5 milhões (-17,4%) devido à diminuição de provisões para contingências cíveis e trabalhistas.
- **Custo de Construção**: aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção**: redução de R\$4,8 milhões devido, principalmente, à diminuição da provisão para manutenção da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão previsto para março/26.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Concessões Rodoviárias			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	342,1	391,3	-12,6%
Depreciação e Amortização	283,4	196,9	43,9%
Resultado Financeiro	389,2	247,2	57,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	162,3	192,0	-15,5%
Receita de Construção	(757,3)	(605,0)	25,2%
Custo de Construção	757,3	605,0	25,2%
Provisão para Manutenção	21,1	25,9	-18,4%
EBITDA AJUSTADO¹	1.198,1	1.053,3	13,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.574,6	1.444,1	9,0%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	76,1%	72,9%	3,2 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.198,1 milhões no 1T25 (+13,7%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. **A margem EBITDA ajustada atingiu 76,1% no 1T25.** O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 12,5% no 1T25, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1T25	Margem	1T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	323,1	79,4%	309,4	79,7%	4,4%
Ecovias Leste Paulista	102,2	73,5%	85,2	70,9%	19,9%
Ecovias Sul	127,6	83,4%	102,1	80,5%	25,0%
Ecovias 101	29,3	50,3%	25,6	46,0%	14,4%
Ecovias Ponte	28,8	66,7%	25,7	61,7%	12,3%
Ecovias Norte Minas	79,8	81,5%	66,4	79,3%	20,3%
Ecovias Minas Goiás	59,2	67,2%	56,6	66,5%	4,5%
Ecovias Cerrado	27,6	56,2%	26,5	56,4%	4,2%
Ecovias Rio Minas	180,8	76,6%	152,7	69,1%	18,4%
Ecovias Araguaia	91,0	74,2%	83,0	71,2%	9,6%
Ecovias Noroeste Paulista	146,8	82,6%	120,1	75,9%	22,2%
Ecovias Raposo Castello	2,5	99,6%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,6)	n.m.	0,1	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.198,1	76,1%	1.053,3	72,9%	13,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.574,6		1.444,1		9,0%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Holding e Serviços			
Receita Líquida	123,4	102,8	20,0%
Custos e Despesas Operacionais	(105,8)	(95,7)	10,5%
(+) Depreciação e Amortização	16,8	12,7	31,9%
Custos Caixa	(89,0)	(83,0)	7,2%
Custos Caixa Ajustado¹	(87,0)	(81,3)	7,0%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(7,5)	(5,2)	42,6%
EBITDA	26,9	14,5	85,1%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A receita líquida totalizou R\$123,4 milhões no 1T25 (+20,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$89,0 milhões no 1T25 (+7,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$87,0 milhões (+7,0%) devido, principalmente, à variação em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho.

O EBITDA atingiu R\$26,9 milhões no 1T25 (+85,1%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais (cntrs)	4.723	10.459	-54,8%
Contêineres Cheios (cntrs)	3.325	5.629	-40,9%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.398	4.830	-71,1%
Carga geral (ton.)	23.209	36.703	-36,8%
Operação de Armazenagem			
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.206	13.000	24,7%
Carga geral (ton.)	7.587	12.154	-37,6%

Em dezembro/24, o Ecoporto celebrou um Contrato de Transição com a Autoridade Portuária de Santos ("APS"), com vigência por 180 dias e após esse prazo, caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída, a APS está autorizada a celebrar um novo contrato pelo prazo de 180 dias.

No 1T25, a operação de armazenagem de contêineres apresentou crescimento devido ao aumento dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Operação de Cais	19,4	21,7	-10,5%
Operação de Armazenagem	118,3	78,7	50,3%
Outros	0,8	0,2	n.m.
TOTAL	138,5	100,6	37,7%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Receita Líquida	97,9	74,6	31,4%
Custos e Despesas	(74,3)	(67,8)	9,5%
Depreciação e Amortização	2,1	5,6	-63,7%
Outras Receitas (Despesas)	0,0	0,0	-72,4%
EBITDA	25,7	12,4	107,8%
Margem EBITDA	26,3%	16,6%	9,7 p.p.
Resultado Financeiro	3,3	(1,5)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,3)	(2,3)	219,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,6	2,9	n.m.

A receita líquida atingiu R\$97,9 milhões no 1T25 (+31,4%) devido ao crescimento das operações de armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	1T25	1T24	Var.
Ecoporto Santos			
Pessoal	22,4	18,5	21,5%
Conservação e Manutenção	2,0	2,0	3,5%
Serviços de Terceiros	25,3	22,5	12,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	16,4	10,5	55,7%
Outros	6,1	8,7	-29,9%
CUSTOS CAIXA	72,2	62,2	16,1%
Depreciação e Amortização	2,1	5,6	-63,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	74,3	67,8	9,5%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$74,3 milhões no 1T25 (+9,5%). Os custos caixa totalizaram R\$72,2 milhões no 1T25 (+16,1%) devido, principalmente, ao incremento em Seguros, Poder Concedente e Locações.

O EBITDA atingiu R\$25,7 milhões no 1T25 (+107,8%).

O lucro líquido totalizou R\$19,6 milhões no 1T25.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2025	31/12/2024	VAR. 31/03/2025 vs 31/12/2024
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.355.146	2.337.602	43,5%
Aplicações Financeiras	442.587	1.407.619	-68,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	94.722	123.390	-23,2%
Clientes	551.401	485.838	13,5%
Clientes - Partes Relacionadas	18	9	100,0%
Tributos a recuperar	185.467	153.830	20,6%
Despesas antecipadas	36.440	19.287	88,9%
Venda de participação	-	3.609	n.m.
Outros créditos	225.058	194.851	15,5%
Ativo Circulante	4.890.839	4.726.035	3,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	374.745	368.132	1,8%
Depósitos judiciais	188.515	186.418	1,1%
Despesas antecipadas	2	3	-33,3%
Outros créditos	73.685	92.610	-20,4%
Ativo sujeito à indenização	334.460	331.081	1,0%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.551.368	1.511.527	2,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	177.372	169.830	4,4%
Realizável a longo prazo	2.700.147	2.659.601	1,5%
Imobilizado	661.456	599.508	10,3%
Intangível	24.186.098	21.310.938	13,5%
TOTAL DO ATIVO	32.438.540	29.296.082	10,7%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2025	31/12/2024	VAR. 31/03/2025 vs 31/12/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	319.943	415.797	-23,1%
Fornecedores - risco sacado	-	2.412	n.m.
Fornecedores FIDC	12.316	6.217	98,1%
Empréstimos e financiamentos	162.276	154.266	5,2%
Passivo de Arrendamento	115.130	107.744	6,9%
Debêntures	3.567.117	5.311.270	-32,8%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	97.000	98.457	-1,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	118.787	143.346	-17,1%
Débitos com outras partes relacionadas	117.106	161.996	-27,7%
Obrigações com Poder Concedente	48.046	26.376	82,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	158.316	129.714	22,1%
Provisão para manutenção	133.316	129.874	2,7%
Provisão para construção de obras futuras	39.840	248	n.m.
Dividendos a pagar	216.958	216.958	0,0%
Acordo de Leniência	13.056	12.756	2,4%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	21.705	22.717	-4,5%
Outras contas a pagar	266.839	114.542	133,0%
Passivo Circulante	5.407.751	7.054.690	-23,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.922.573	2.929.973	-0,3%
Debêntures	16.368.729	11.639.412	40,6%
Passivo de Arrendamento	130.967	134.451	-2,6%
Tributos Diferidos	142.021	133.667	6,2%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	304.568	423.738	-28,1%
Obrigações com Poder Concedente	2.718.590	2.661.554	2,1%
Provisão para manutenção	194.929	199.507	-2,3%
Provisão para construção de obras futuras	66.234	65.446	1,2%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	87.366	107.592	-18,8%
Outras contas a pagar	266.689	254.608	4,7%
Passivo Não Circulante	23.203.564	18.550.846	25,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	86.246	86.246	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.225.041	1.225.041	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	146.654	-	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	253.211	263.186	-3,8%
Patrimônio Líquido	3.827.225	3.690.546	3,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.438.540	29.296.082	10,7%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T25	1T24	VAR. 1T25 vs 1T24
RECEITA BRUTA	2.628.347	2.300.527	14,2%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.690.101	1.549.582	9,1%
Receitas Ecopátio Cubatão	11.277	16.436	-31,4%
Receitas Acessórias e Outras	31.366	28.868	8,7%
Receitas Ecoporto Santos	138.333	100.594	37,5%
Receita de Construção	757.270	605.047	25,2%
Deduções da Receita Bruta	(202.228)	(173.811)	16,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.426.119	2.126.716	14,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.412.702)	(1.194.091)	18,3%
Pessoal	(104.174)	(109.692)	-5,0%
Conservação e Manutenção	(61.888)	(75.572)	-18,1%
Serviço de Terceiros	(75.594)	(70.984)	6,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(53.836)	(49.879)	7,9%
Depreciação e Amortização	(302.093)	(211.542)	42,8%
Outros	(36.733)	(45.500)	-19,3%
Provisões para Manutenção	(21.113)	(25.875)	-18,4%
Custo de Construção	(757.270)	(605.047)	25,2%
LUCRO BRUTO	1.013.417	932.625	8,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(82.902)	(86.575)	-4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.554)	(81.553)	1,2%
Depreciação e Amortização	(1.203)	(5.284)	-77,2%
Outras Receitas (Despesas)	855	262	226,3%
EBIT	930.515	846.050	10,0%
Resultado Financeiro	(623.601)	(412.559)	51,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	306.914	433.491	-29,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(170.235)	(195.929)	-13,1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	136.679	237.562	-42,5%
Participação dos acionistas não controladores	(9.975)	6.190	n.m.
Participação dos acionistas controladores	146.654	231.372	-36,6%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,21	0,33	-36,6%
EBITDA	1.233.811	1.062.876	16,1%
(+) Provisão para Manutenção	21.113	25.875	-18,4%
EBITDA AJUSTADO	1.254.924	1.088.751	15,3%

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/3/2025		2.569,3
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.365,8
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/3/2025		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/3/2025		1.203,5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 1T2025		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		20,3
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		47,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		23,8
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		23,4

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	136.679	237.562
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.284.783	1.032.411
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	303.296	216.825
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	33.416	18.059
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	773.973	588.837
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	84.734	69.415
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	17.665	23.124
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Persecução Cível	4.392	5.590
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	28.873	33.144
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(8.329)	(5.775)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(3.379)	3.807
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	1.826	1.447
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(312)	2.102
Tributos diferidos	1.741	21.312
Capitalização de juros	(99.525)	(117.910)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	(26)	(266)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.224)	(1.917)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	168.494	174.617
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	(19.832)	-
Variações nos ativos operacionais	(124.614)	(57.708)
Clientes	(65.251)	(30.924)
Partes Relacionadas	(9)	-
Tributos a recuperar	(31.637)	10.335
Despesas antecipadas	(17.152)	(10.461)
Pagamentos depósitos judiciais	127	(185)
Outros créditos	(10.692)	(26.473)
Variações nos passivos operacionais	(368.506)	(471.780)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	(92.167)	(131.127)
Obrigações sociais e trabalhistas	(24.559)	10.918
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.457)	(11.835)
Partes Relacionadas	(44.890)	(57.607)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.821)	(17.905)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(28.591)	(47.109)
Outras contas a pagar	31.538	13.006
Pagamento Poder Concedente	(37.337)	(37.435)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	(25.330)	(24.171)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(139.892)	(168.515)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	928.342	740.485
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.083.594)	(639.985)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	3.635	4.937
Aplicações Financeiras - conta reserva	29.455	33.842
Aplicações Financeiras	965.032	(95.622)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(2.085.472)	(696.828)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações c/ poder concedente	(9.122)	(26.189)
Captção empréstimos, financiamentos e debêntures	4.727.121	1.582.134
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(2.061.953)	(423.116)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(481.372)	(326.668)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias 101	-	(3.279)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	2.174.674	802.882
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.017.544	846.539
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	3.355.146	4.370.780
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	1.017.544	846.539

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/03/2025	31/12/2024	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	15.746,2	12.639,7	24,6%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.188,0	-	n.m.	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	1.486,9	1.433,4	3,7%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	846,0	818,1	3,4%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	290,3	281,1	3,3%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	750,0	722,9	3,7%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias Imigrantes	-	927,7	n.m.	CDI + 2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.693,4	1.685,0	0,5%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.411,6	-	n.m.	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	656,0	655,7	0,0%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias Sul	156,6	151,1	3,6%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	83,8	81,2	3,2%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	464,4	483,6	-4,0%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	750,8	749,9	0,1%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	113,7	108,7	4,6%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Rio Minas	-	469,5	n.m.	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Rio Minas	-	430,3	n.m.	CDI + 0,40% a.a.	março-25
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.211,1	-	n.m.	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	558,6	557,0	0,3%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	47,2	48,1	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	102,7	104,4	-1,7%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	58,3	59,0	-1,2%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias 101	154,7	159,7	-3,1%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Ecovias 101	92,8	97,5	-4,8%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finame - Ecovias Norte Minas	10,6	10,2	3,2%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	845,6	839,8	0,7%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	376,4	378,4	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104,5	105,1	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	288,3	289,8	-0,5%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	127,7	125,4	1,8%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	201,5	201,9	-0,2%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	674,5	664,9	1,4%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.325,3	5.201,7	2,4%		
Debêntures 7ª Emissão	265,6	256,5	3,6%	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	96,4	93,6	2,9%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 11ª Emissão	1.061,3	1.093,2	-2,9%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	673,5	649,3	3,7%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	231,4	223,5	3,6%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	631,9	609,6	3,7%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	198,2	190,3	4,2%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	926,0	891,6	3,9%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	869,1	836,4	3,9%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	371,8	357,8	3,9%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	287,1	591,6	-51,5%		
Debêntures 6ª Emissão	287,1	591,6	-51,5%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.662,1	1.602,0	3,8%		
Debêntures 1ª Emissão	1.662,1	1.602,0	3,8%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	23.020,7	20.034,9	14,9%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

4ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
Custo	IPCA + 8,39% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 7,65% a.a.	IPCA + 10,13% a.a.
Remuneração	semestral (a partir de 15/set/25)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/26)	semestral (a partir de 15/set/31)	semestral (a partir de 15/mar/31)
Integralização/desembolso	fev/25	até 31/12/2026	até 31/12/2030	entre 01/01/2028 e 31/12/2030	até 31/12/2030

1) Data limite máxima para a integralização da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: dezembro/2031

Cronograma de Amortização 4ª Emissão de Debêntures da EcoRioMinas					
Séries	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Valor (R\$ milhões)	1.350	540	3.544	1.437	450
setembro, 2031	0,65%	0,65%	0,65%	5,00%	0,00%
março, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,25%
setembro, 2032	0,10%	0,10%	0,10%	0,50%	0,50%
março, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
setembro, 2033	0,15%	0,15%	0,15%	0,80%	0,50%
março, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,10%	0,50%
setembro, 2034	0,25%	0,25%	0,25%	1,20%	1,00%
março, 2035	1,00%	1,00%	1,00%	1,50%	2,50%
setembro, 2035	1,25%	1,25%	1,25%	1,50%	2,50%
março, 2036	3,00%	3,00%	3,00%	0,70%	2,50%
setembro, 2036	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,50%
março, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
setembro, 2037	3,25%	3,25%	3,25%	0,90%	2,25%
março, 2038	3,25%	3,25%	3,25%	1,70%	2,25%
setembro, 2038	3,50%	3,50%	3,50%	1,90%	2,50%
março, 2039	3,00%	3,00%	3,00%	2,00%	2,75%
setembro, 2039	3,50%	3,50%	3,50%	2,40%	3,00%
março, 2040	2,50%	2,50%	2,50%	2,75%	4,00%
setembro, 2040	3,00%	3,00%	3,00%	3,15%	4,25%
março, 2041	2,50%	2,50%	2,50%	3,25%	4,25%
setembro, 2041	3,00%	3,00%	3,00%	3,50%	4,25%
março, 2042	3,50%	3,50%	3,50%	4,40%	5,00%
setembro, 2042	3,75%	3,75%	3,75%	4,50%	5,00%
março, 2043	4,50%	4,50%	4,50%	5,00%	4,75%
setembro, 2043	4,75%	4,75%	4,75%	5,00%	4,75%
março, 2044	4,75%	4,75%	4,75%	6,00%	4,75%
setembro, 2044	5,00%	5,00%	5,00%	6,30%	4,75%
março, 2045	5,00%	5,00%	5,00%	6,00%	5,00%
setembro, 2045	5,25%	5,25%	5,25%	6,10%	5,00%
março, 2046	5,50%	5,50%	5,50%	4,55%	4,00%
setembro, 2046	5,70%	5,70%	5,70%	5,20%	4,00%
março, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
setembro, 2047	5,70%	5,70%	5,70%	5,00%	4,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

EcoRodovias reposiciona marca e une todas as concessionárias sob o nome **Ecovias**

A partir de 11 de março, as 12 concessionárias da Companhia passam a se chamar **Ecovias**. A iniciativa busca, principalmente, fortalecer a marca e consolidar a coesão de suas operações.

Abaixo, os novos nomes das concessões rodoviárias da EcoRodovias:

Nome antigo	Novo nome
Ecovias dos Imigrantes	Ecovias Imigrantes
Ecopistas	Ecovias Leste Paulista
Ecosul	Ecovias Sul
Eco101	Ecovias 101
Ecoponte	Ecovias Ponte
Eco135	Ecovias Norte Minas
Eco050	Ecovias Minas Goiás
Ecovias do Cerrado	Ecovias Cerrado
Ecovias do Araguaia	Ecovias Araguaia
EcoRioMinas	Ecovias Rio Minas
EcoNordeste	Ecovias Nordeste Paulista
	Ecovias Raposo Castello

Earnings Release 1Q25



Presidente Castello Branco highway | Ecovias Raposo Castello

To create paths never before imagined.
This is our purpose.

PRESENTATION OF RESULTS

in Portuguese with simultaneous translation into English

Friday, May 9, 2025
11 a.m. (Brasília) / 10 a.m. (NY)

Dial-in



[Access here](#)



[Access here](#)

Replay: [Results Center](#) (IR website)

For more information:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. announces its results for the first quarter of 2025 (1Q25). Except where stated otherwise, comparisons are with the first quarter of 2024 (1Q24).

Operating and Financial Highlights

Consolidated traffic: Increase of 7.0% in 1Q25, mainly due to the partial start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista on March 4, 2025, on three toll plazas in the stretch previously managed by TEBE, and by Ecovias Raposo Castello on March 30, 2025, also on three plazas, as well as the increase in **comparable traffic¹** by 6.0% in 1Q25. **Comparable traffic¹ of heavy vehicles** grew by 8.0%, driven by a **22.0% growth at Ecovias Leste Paulista**, mainly due to the increase in handling at the Port of São Sebastião, and a **15.5% increase at Ecovias Norte Minas**, due to the higher vehicle traffic following the completion of capacity expansion works, particularly 113 km of road widening between 2023 and 1Q25. **Comparable traffic¹ of light vehicles** grew by 3.3% in 1Q25.

Contractual toll tariff adjustment: Increase of 3.3% in March 2025, at **Ecovias Rio Minas**, mainly due to the **IPCA variation**.

Adjusted net revenue²: R\$1,668.8 million in 1Q25 (+9.7%).

Adjusted cash costs³: **reduction of 3.6% in 1Q25.** Additionally, **adjusted cash costs ex-Ecoporto**, whose operation is under the Transition Agreement regime, **fell 7.2% in 1Q25.** **Cash costs/adjusted net revenue came to 24.9%, down 2.6 p.p.** from 2024 (27.5%) and 10.4 p.p. from 2022 (35.3%). **The consecutive reductions reflect operational efficiency, digital transformation and innovation initiatives.**

Adjusted EBITDA⁴: R\$1,254.9 million in 1Q25 (+15.3%), with **adjusted EBITDA margin of 75.2% (+3.7 p.p.).** Additionally, in 1Q25, adjusted EBITDA margin from highway concessions reached 76.1% (+3.2 p.p.).

Net income⁵: R\$146.7 million in 1Q25, strong operational performance drives adjusted EBITDA growth, while investments in expansion and the scenario of high interest rates are reflected in the quarter's net income.

Consolidated leverage ratio: 3.9x net debt/adjusted EBITDA in March 2025, an increase of 0.5x compared to March 2024 and December 2024 (3.4x), mainly due to the 1st issuance of debentures by Ecovias Raposo Castello for payment of the fixed concession fee to the concession authority. **Normalized leverage (pro forma), considering Ecovias Raposo Castello's annualized adjusted EBITDA over 12 months (April 2025 - March 2026), would reach 3.5x in 1Q25.**

Financial Indicators (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Adjusted Net Revenue ²	1,668.8	1,521.7	9.7%
Adjusted EBITDA ⁴	1,254.9	1,088.8	15.3%
Adjusted EBITDA Margin	75.2%	71.5%	3.7 p.p.
Net Income ⁵	146.7	231.4	-36.6%
Capex ⁶	943.5	805.0	17.2%
Net Debt	18,950.9	13,931.9	36.0%
Available Cash	4,069.8	5,474.4	-25.7%
Net Debt/Adjusted EBITDA ⁴ LTM ⁷	3.9x	3.4x	0.5x

1) Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

2) Excluding Construction Revenue.

3) Excluding Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

4) Excluding Construction Revenue and Costs, and Provision for Maintenance.

5) Considering net income attributable to controlling shareholders.

6) Excluding the fixed concession fee of R\$2,268.2 million paid by Ecovias Raposo Castello to the concession authority.

7) LTM = last 12 months.

Focus on the delivery of capacity expansion works and improvements of highway concessions: capex of R\$943.5 million in 1Q25 (+17.2%). In 1Q25, EcoRodovias delivered 13 km of widened roads, additional lanes and frontage roads, 2 new bridges/overpasses, 7 intersections (including access ramps, turnaround roads and roundabouts), among other improvements.

Emphasis on operational efficiency, digital transformation and innovation:

Implementation of autonomous toll booth (automation of payment methods): in April 2025, **Ecovias Rio Minas** started the operation of its first **autonomous toll plaza** in Itaguaí/RJ. The technology enables **automated toll collection, through cash and debit/credit cards**, without the need for toll collectors. EcoRodovias currently operates two autonomous toll plazas. Previously, in December 2024, **Ecovias Araguaia** started operating a plaza in Goiás. **Autonomous toll plazas are part of a strategy that integrates operational efficiency, digital transformation and innovation, and they will be expanded to other highways of the Company.**

Synergy between the São Paulo concessions (São Paulo Operations Center): in April 2025, the Company completed the integration of the Operational Control Center (“CCO”) of **Ecovias Raposo Castello** into the **São Paulo Operations Center**. The integration of **Ecovias Imigrantes** and **Ecovias Leste Paulista** operations was completed in September 2024. The consolidation of the CCOs facilitates the optimization of the organizational structure, enhances productivity in highway operations management, and drives digital transformation and innovation through the connectivity of digital solutions between users and data networks. This includes the automation of chatbot via WhatsApp for requesting medical and mechanical assistance, the automation of information on Waze, and the standardization and automation of operational processes, such as the management of construction projects, vehicle fleets, equipment and special cargo operations.

Material Events in 1Q25

Operational

On March 30 2025, **Ecovias Raposo Castello** began operating the Nova Raposo Lot Highway System, consisting of sections of the highways SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco), SP-029 (Coronel PM Nelson Tranches) and the Cotia-Embu das Artes section, with a total length of 92 km, including 41 km of the system previously managed by CCR ViaOeste. **Currently**, toll collection is conducted through three plazas on the Castello Branco highway (Osasco, Barueri and Itapevi), whose toll revenue accounts for approximately 75% of the concessionaire's total toll revenue. **Subsequently**, toll collection on the other highways and/or sections will gradually begin: **in April 2027**, the three existing toll plazas will be replaced by five free flow gantries, and two gantries will be installed on the section between Itapevi and Cotia. **In April 2031**, three gantries will be installed on the Raposo Tavares highway, **in April 2032**, one gantry on the Cotia-Embu das Artes section and, **in April 2033**, two gantries on the Raposo Tavares highway, **totaling 13 gantries for toll collection.**

On March 4, 2025, **Ecovias Noroeste Paulista** began toll collection on the section previously managed by TEBE, whose toll revenue represents about 20% of the concessionaire's total toll revenue.

Regulatory

In March 2025, **Ecovias Sul** toll tariff increase (13.69%) was approved, mainly based on the **variation in the tariff adjustment indices**. However, the implementation will occur concurrently with the approval of the 22nd Ordinary Revision, scheduled for January 1, 2026.

In March 2025, **Ecovias 101**, the Federal Government (represented by the Ministry of Transports) and the National Ground Transportation Agency (ANTT), with the intervention of the Federal Accounting Court (TCU), signed a Settlement Agreement resulting from the consensual solution for the optimization and adjustment of the concession agreement for BR-101/ES/BA highway. Additionally, ANTT approved the publication of a notice on the auction to be held on June 26, 2025.

Financial

In March 2025, **Ecovias Raposo Castello** issued debentures worth R\$2,200 million, at a cost of IPCA+8.18% p.a., with principal and interest maturing in March 2029, for payment of the fixed concession fee to the concession authority.

In February 2025, **Ecovias Imigrantes** issued debentures worth R\$1,400.0 million, at a cost of IPCA+1.25% p.a., with maturity in February 2032.

In January 2025, **Ecovias Rio Minas** issued R\$7,320.6 million in incentivized debentures through BNDES and commercial banks, in five (5) series, with maturity in September 2047 and customized semiannual amortizations between September 2031 and September 2047. In addition, the BNDES/FINEM financing agreement was signed in January 2025, in the amount of R\$663.4 million, maturing in September 2047 and with monthly amortizations between March 2031 and September 2047, using the price system with IPCA capitalization. Therefore, the financing totals R\$7,984.0 million (Exhibit VI).

Material Events in 2Q25

Regulatory

In May 2025, **Ecovias Noroeste Paulista** raised its toll tariffs by 5.48%, due to the **IPCA variation**.

In April 2025, **Ecovias Norte Minas** raised its toll tariffs by 6.25%, mainly based on the **IPCA variation**.

Financial

In April 2025, the shareholders approved, at an Annual Shareholders Meeting, the **distribution of dividends** totaling R\$214.7 million, which will be paid to shareholders upon deliberation by the Board of Directors.

Consolidated Results

Consolidated Gross Revenue by Segment

GROSS REVENUE (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Highway Concessions	1,721.0	1,577.9	9.1%
Construction Revenue	757.3	605.0	25.2%
Ecoporto Santos	138.3	100.6	37.5%
Ecopátio Cubatão	11.3	16.4	-31.4%
Services	137.7	114.5	20.3%
Eliminations	(137.2)	(114.0)	20.4%
GROSS REVENUE	2,628.3	2,300.5	14.2%
(-) Construction Revenue	(757.3)	(605.0)	25.2%
ADJUSTED GROSS REVENUE	1,871.1	1,695.5	10.4%

Adjusted gross revenue, excluding construction revenue, was R\$1,871.1 million in 1Q25 (+10.4%), driven by the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and partial start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista, on March 4, 2025, and by Ecovias Raposo Castello, on March 30, 2025. Comparable gross revenue, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 9.9% in 1Q25, mainly due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Highway concessions: R\$1,721.0 million in 1Q25 (+9.1%) due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. Furthermore, in 1Q25, the Company recognized a revenue provision related to the toll tariff adjustment that was not implemented by the granting authority in January 2025 (R\$19.8 million). Comparable gross revenue, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 8.5% in 1Q25, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Ecoporto Santos: R\$138.3 million in 1Q25 (+37.5%) due to the increase in spot contracts.

Ecopátio Cubatão: R\$11.3 million in 1Q25 (-31.4%) due to the reduction of sugar exports through the Port of Santos.

Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Personnel	147.6	155.3	-4.9%
Conservation and Maintenance	63.7	76.8	-17.1%
Third-Party Services	103.7	96.6	7.3%
Insurance, Concession Fees and Leasing	55.8	51.4	8.7%
Other	43.9	53.1	-17.3%
CASH COSTS	414.8	433.2	-4.2%
ADJUSTED CASH COSTS¹	386.5	400.8	-3.6%
ADJUSTED CASH COSTS¹ ex-Ecoporto Santos	314.3	338.6	-7.2%
Construction Costs	757.3	605.0	25.2%
Provision for Maintenance	21.1	25.9	-18.4%
Depreciation and Amortization	303.3	216.8	39.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	1,496.5	1,280.9	16.8%

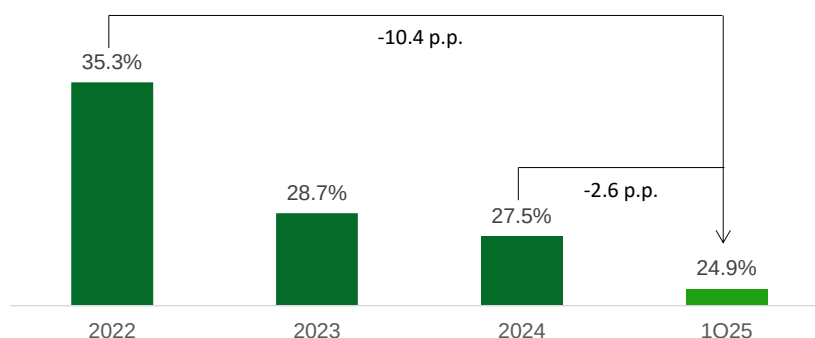
1) Excluding costs and expenses at Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Operating costs and administrative expenses totaled R\$1,496.5 million in 1Q25 (+16.8%). Excluding construction costs, provision for maintenance, depreciation and amortization, cash costs came to R\$414.8 million in 1Q25 (-4.2%).

Adjusted cash costs, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, totaled R\$386.5 million in 1Q25 (-3.6%), due to the reduction in **Personnel**, thanks to the capitalization of engineering employees dedicated to the management and execution of investments (capex), **Conservation and Maintenance**, due to the revision of service and equipment rental contracts, resulting in efficiency gains in contract management, in addition to the road maintenance cycle, which was impacted by the higher volume of rainfall during the period and **Others**, reflecting the decrease in provisions for civil and labor contingencies. **Adjusted cash costs ex-Ecoporto**, whose operation is under the **Transition Agreement regime**, fell 7.2% in 1Q25.

Cash cost / Adjusted net revenue (%)

In 1Q25, cash costs/ adjusted net revenue came to 24.9%, down 2.6 p.p. from 2024 (27.5%) and 10.4 p.p. from 2022 (35.3%). The consecutive reductions reflect **operational efficiency, digital transformation and innovation initiatives**. EcoRodovias **consolidated organizational structures** by region, among the concessions located in **São Paulo, Minas Gerais and Rio de Janeiro** and the **integration of Operational Control Centers** in the **São Paulo Operations Center**. Additionally, operational productivity was enhanced through the implementation of **toll collection automation via self-service booths**, for payment with debit/credit cards, **autonomous booths**, for payment with cash and debit/credit cards, and **free flow gantries**, for electronic barrier-free toll payment. The Company also pioneered in the implementation of the Electronic Manifest of Fiscal Documents (**MDF-e**), for toll collection of suspended axles of non-empty trucks, and High-Speed Weigh-In-Motion (**HS-WIM**), which is under test and should replace conventional scales. **New digital transformation and innovation initiatives** are constantly being developed to enhance EcoRodovias' operational efficiency.



Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses by Segment

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Highway Concessions	376.7	390.8	-3.6%
Ecoporto Santos	72.2	62.2	16.1%
Ecopátio Cubatão	5.9	5.6	5.3%
Services and Holding Company	89.0	83.0	7.2%
Eliminations	(129.1)	(108.5)	19.0%
CASH COSTS	414.8	433.2	-4.2%
ADJUSTED CASH COSTS¹	386.5	400.8	-3.6%
ADJUSTED CASH COSTS¹ ex-Ecoporto Santos	314.3	338.6	-7.2%
Construction Costs	757.3	605.0	25.2%
Provision for Maintenance	21.1	25.9	-18.4%
Depreciation and Amortization	303.3	216.8	39.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	1,496.5	1,280.9	16.8%

1) Excluding costs and expenses at Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Cash costs of highway concessions totaled R\$376.7 million in 1Q25 (-3.6%). **Adjusted cash costs**, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, totaled R\$345.1 million in 1Q25 (-2.2%), mainly due to the reduction in **Conservation and Maintenance**, due to the revision of service and equipment rental contracts, resulting in efficiency gains in contract management, in addition to the road maintenance cycle, which was impacted by the higher volume of rainfall during the period and **Others**, reflecting the decrease in provisions for civil and labor contingencies. For more information, see page 17.

Cash costs of Ecoporto amounted to R\$72.2 million in 1Q25 (+16.1%), chiefly due to the increase in Insurance, Concession Fees and Leasing.

Cash costs of Ecopátio Cubatão totaled R\$5.9 million in 1Q25 (+5.3%), mainly due to the increase in Others, resulting from the provision for taxes (non-cash): IPTU.

Cash costs of Services and Holding Company came to R\$89.0 million in 1Q25 (+7.2%). **Adjusted cash costs**, excluding services provided to Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, totaled R\$87.0 million in 1Q25 (+7.0%), mainly due to the variation in Personnel, as a result of the collective labor agreement.

Adjusted EBITDA

EBITDA (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Net Income - Excluding minority interests	146.7	231.4	-36.6%
Net Income - Minority interests	(10.0)	6.2	n.m.
Net Income	136.7	237.6	-42.5%
(+) Depreciation and Amortization	303.3	216.8	39.9%
(+) Financial Result	623.6	412.6	51.2%
(+) Income and Social Contribution Taxes	170.2	195.9	-13.1%
EBITDA¹	1,233.8	1,062.9	16.1%
(+) Provision for Maintenance	21.1	25.9	-18.4%
ADJUSTED EBITDA²	1,254.9	1,088.8	15.3%
ADJUSTED EBITDA MARGIN²	75.2%	71.5%	3.7 p.p.

1) EBITDA calculated according to the Resolution CVM 156 of June 23, 2022.

2) Excluding Revenue and Construction Costs e Provision for Maintenance.

Adjusted EBITDA came to R\$1,254.9 million in 1Q25 (+15.3%), mainly due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. Adjusted EBITDA excludes construction revenue and costs, as well as provision for maintenance. **Adjusted EBITDA margin was 75.2% in 1Q25 (+3.7 p.p.). Highlight for the adjusted EBITDA margin of highway concessions in 1Q25: 76.1%.** Comparable EBITDA, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste

Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 14.2% in 1Q25, mainly due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Adjusted EBITDA by Segment

EBITDA (R\$ million)	1Q25	Margin	1Q24	Margin	Chg.
Highway Concessions ¹	1,198.1	76.1%	1,053.3	72.9%	13.7%
Ecoporto Santos	25.7	26.3%	12.4	16.6%	107.8%
Services and Holding Company	26.9	21.8%	14.5	14.1%	85.1%
Ecopátio Cubatão	4.2	41.7%	8.5	60.3%	-50.4%
ADJUSTED EBITDA¹	1,254.9	75.2%	1,088.7	71.5%	15.3%
ADJUSTED NET REVENUE⁴	1,668.8		1,521.7		9.7%

1) Excluding Revenue and Construction Costs, and Provision for Maintenance.

2) Excluding Construction Revenue.

Consolidated Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Interest on Debentures	(437.6)	(395.6)	10.6%
Monetary Variation on Debentures	(227.0)	(115.2)	97.1%
Interest on Financing	(55.5)	(46.0)	20.6%
Financial effects on Concession Fee	(47.2)	(32.5)	45.1%
Exchange and Monetary Variation on Financing	(28.4)	(14.5)	96.0%
Financial Revenues	125.8	124.7	0.9%
Adjustment to Present Value	(7.8)	(7.3)	6.8%
Other Financial Effects	50.6	76.8	-34.1%
Inflation adjustment on assets subject to indemnity	3.4	(2.9)	n.m.
FINANCIAL RESULT	(623.6)	(412.6)	51.2%

Financial result increased R\$211.0 million in 1Q25 (+51.2%).

The main variations between the quarters are:

- Interest on debentures:** +R\$41.9 million due to increase in CDI rate.
- Monetary variation on debentures:** +R\$111.8 million due to higher balance of debentures payable indexed to the IPCA – and its variation, with payment made upon the amortization or settlement of the principal.
- Interest on financing:** +R\$9.5 million due to the BNDES loans to Ecovias Araguaia and Ecovias Norte Minas.
- Financial effects on concession fee:** +R\$14.7 million (non-cash) due to higher IPCA.
- Financial Revenues:** +R\$1.1 million due to the higher average cash balance.
- Other financial effects:** reduction in capitalized interest.
- Inflation adjustment on assets subject to indemnity:** refers to the rebalancing of investments concluded and operational investments in portainers and other assets at Ecoporto.

Interest paid totaled R\$481.4 million in 1Q25 (+47.4%), per the Cash Flow Statement in Exhibit IV, on page 25).

Income Tax and Social Contribution

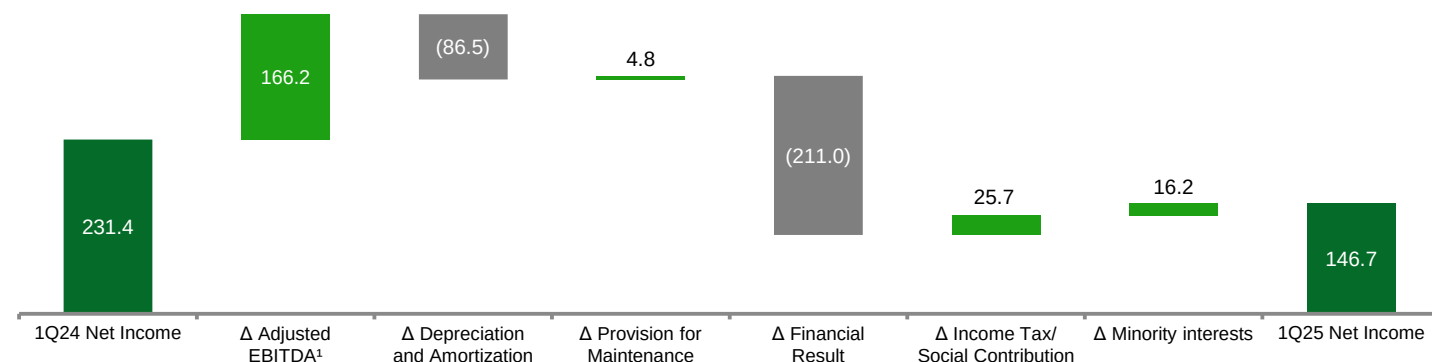
Income tax and social contribution totaled R\$170.2 million in 1Q25 (-13.1%). For more information on the effective rate of income tax and social contribution, see Note 14.b of the Quarterly Financial Information (3/31/2025).

Taxes paid totaled R\$139.9 million in 1Q25 (-17.0%), per the Cash Flow Statement in Exhibit IV, on page 25).

Net Income (Loss)

NET (LOSS) INCOME (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Net (Loss) Income - Excluding minority interests	146.7	231.4	-36.6%
Net (Loss) Income - Minority interests	(10.0)	6.2	n.m.
NET INCOME	136.7	237.6	-42.5%

Evolution of Net Income attributable to controlling shareholders (R\$ million)



1) Excluding Construction Revenue and Costs, as well as Provision for Maintenance.

Strong operational performance drives EBITDA growth, while investments in expansion and the scenario of high interest rates are reflected in the quarter's net income. Net income, attributable to controlling shareholders, totaled R\$146.7 million in 1Q25 (-36.6%), due to the increase in depreciation and amortization, reflecting the increase in the asset base (intangible assets) and the financial result, caused by higher debt, interest rates and inflation rate (IPCA).

Debt, Cash and Cash Equivalents

Gross debt reached R\$23,020.7 million in March 2025, an increase of 14.9% from December 2024, mainly due to the 1st issuance of debentures at Ecovias Raposo Castello, the 7th issuance of debentures at Ecovias Imigrantes, and the 4th issuance of debentures at Ecovias Rio Minas. The table on debt is available in Exhibit V on page 26.

In March 2025, **Ecovias Raposo Castello** issued debentures worth R\$2,200.0 million, at a cost of IPCA+8.18% p.a., with maturity in March 2029, for payment of the fixed concession fee to the concession authority.

In February 2025, **Ecovias Imigrantes** issued debentures worth R\$1,400.0 million, at a cost of IPCA+1.25% p.a., with maturity in February 2032.

In January 2025, **Ecovias Rio Minas** issued R\$7,320.6 million in incentivized debentures through BNDES and commercial banks, in five (5) series, with maturity in September 2047 and customized semiannual amortizations between September 2031 and September 2047. The first series debentures, in the amount of R\$1,350.0 million, were paid in February 2025. The remaining series will be paid in by BNDES, via the payments corresponding to the BNDES/FINEM financing agreement, according to the construction works execution timetable, which should be completed between 2026 and 2030, as well as the conditions provided for in the issue indenture. The BNDES/FINEM financing agreement was signed in January 2025, in the amount of R\$663.4 million, maturing in September 2047 and with monthly amortizations between March 2031 and September 2047, using the price system with IPCA capitalization. Therefore, the total financing is R\$7,984.0 million (Exhibit VI).

Ecovias Rio Minas may replace the use of the proceeds from the 5th series and Subloan C by the contracting of additional debt of equivalent value, at lower interest rates, provided that the minimum requirements established in the indenture of the 4th issuance of debentures are met.

4th issue of incentivized debentures of EcoRioMinas		
Series	Amount (R\$ thousand)	Costs
1st	1,350,000	IPCA + 8.39% p.a.
2nd (green)	540,000	IPCA + 7.65% p.a.
3rd	3,543,762	IPCA + 7.65% p.a.
4th	1,436,850	IPCA + 7.65% p.a.
5th	450,000	IPCA + 10.13% p.a.
Total	7,320,612	

BNDES/FINEM		
Sub-credits	Amount (R\$ thousand)	Costs
V (green)	60,000	IPCA + 9.60% p.a.
A	393,751	IPCA + 9.60% p.a.
B	159,650	IPCA + 9.60% p.a.
C	50,000	IPCA + 10.27% p.a.
Total	663,401	

The balance of cash, cash equivalents and short- and long-term financial investments totaled R\$4,069.8 million in March 2025, up 0.8% from December 2024 (R\$4,038.4 million).

Financial leverage, measured by the ratio of net debt to adjusted EBITDA, ended March 2025 at 3.9x, up 0.5x from December 2024 (3.4x). **Normalized leverage (pro forma), considering Ecovias Raposo Castello's annualized adjusted EBITDA over 12 months (April 2025 - March 2026), would reach 3.5x in 1Q25.**

Leverage at EcoRodovias Concessões e Serviços, measured by the ratio of net debt to adjusted EBITDA, ended March 2025 at 3.9x, increasing 0.6x from December 2024 (3.3x).

DEBT (R\$ million)	03/31/2025	12/31/2024	Chg.
Short-term	3,729.4	5,465.5	-31.8%
Long-term	19,291.3	14,569.4	32.4%
Total Gross Debt ¹	23,020.7	20,034.9	14.9%
(-) Cash and Cash Equivalents	4,069.8	4,038.4	0.8%
Net Debt	18,950.9	15,996.5	18.5%
NET DEBT/Adjusted EBITDA² LTM³	3.9x	3.4x	0.5x

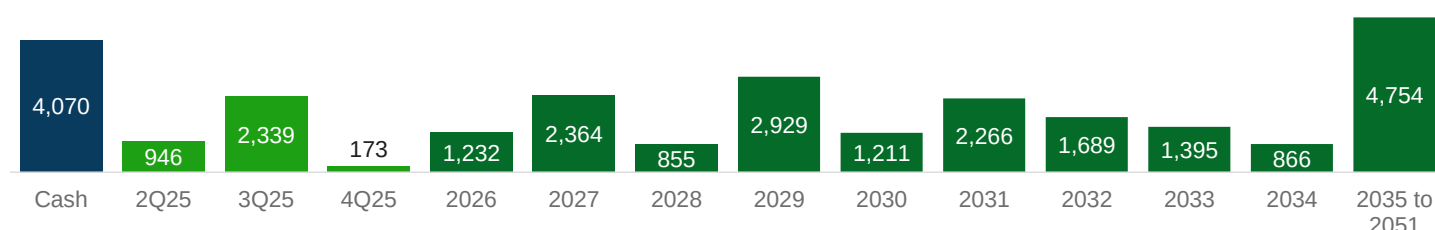
1) Does not consider obligations with Concession Authority and Leases Payable.

2) Excluding Revenue and Construction Costs, as well as Provision for Maintenance.

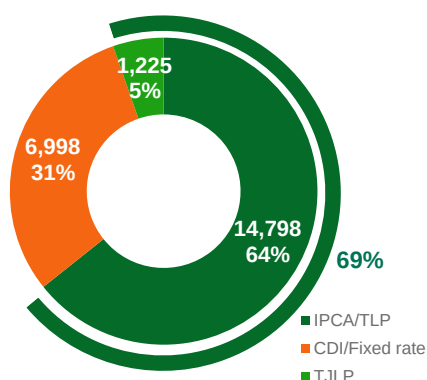
3) LTM = Last 12 Months.

Gross debt amortization schedule on March 31, 2025 (R\$ million):

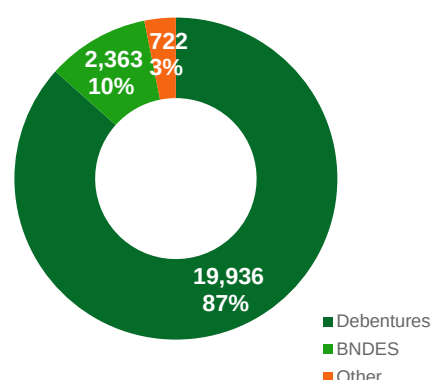
In 2Q25, maturities total R\$946.1 million, of which **highway concessions account for R\$416.0 million**: Ecovias Sul: R\$160.6 million, Ecovias Noroeste Paulista: R\$135.1 million and other concessions: R\$120.3 million; **holding/subholding companies account for R\$530.1 million**: EcoRodovias Concessões e Serviços: R\$438.9 million and EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$91.3 million. **In 2H25**, maturities total R\$2,511.9 million, of which **highway concessions account for R\$2,461.0 million**: Ecovias Noroeste Paulista: R\$2,197.7 million and other concessions: R\$263.3 million and **holding/subholding companies account for R\$50.9 million**. Ecovias Noroeste Paulista's bridge loan, which is due in September 2025, will be settled through a long-term financing, which is currently in an advanced stage of structuring.



Gross Debt – 3/31/2025
by index (R\$ million and %)



Gross Debt – 3/31/2025
by instrument (R\$ million and %)

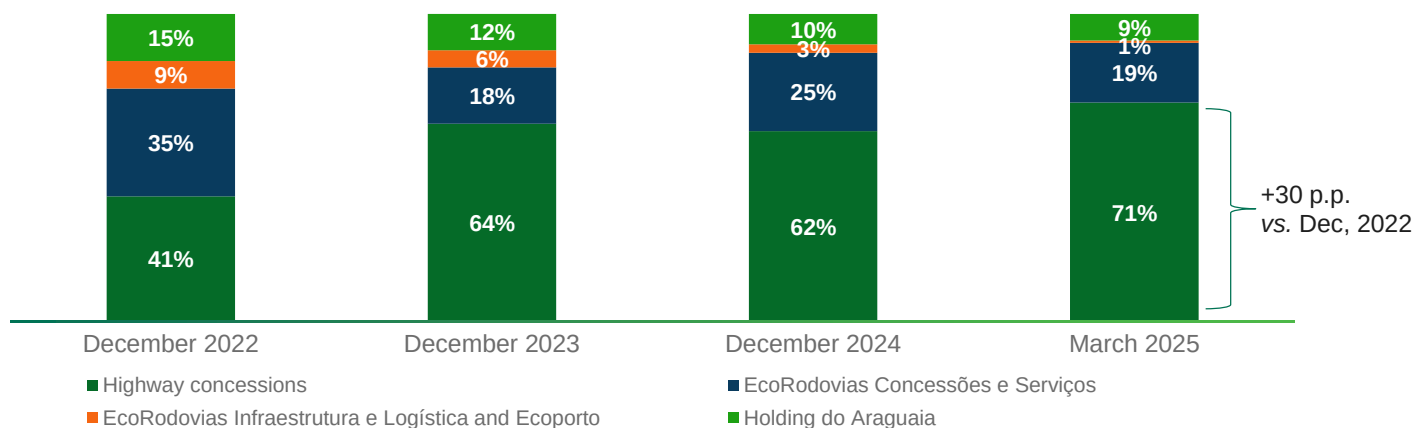


BNDES: contracted financing, to be disbursed according to capex execution – as of 03/31/2025 (R\$ million)

Financing contracted by concession (R\$ million)	Contract Amount	Disbursed Amount	Amount to be disbursed
Ecovias Norte Minas	996.4	774.0	222.3
Ecovias Minas Goiás	1,102.7	1,049.1	62.7
Ecovias Araguaia	3,621.0	854.8	2,766.2
Ecovias Rio Minas	7,984.0	1,350.0	6,634.0
Total	13,704.0	4,027.9	9,685.2

Liability management (Net debt allocation)

In 2023, EcoRodovias optimized its capital structure, increasing the share of debt of highway concessions. In 1Q25, net debt of highway concessions accounted for 71% of the consolidated net debt (+30 p.p. vs. December 2022), while net debt of holding companies represented 29%.



Consolidated Capex by Segment:

CAPEX ¹ (R\$ million)	Intangible assets / PP&E	1Q25 Maintenance Costs/Prov. for Cons. Works	Total
Highway Concessions	895.3	28.6	923.9
Ecovias Imigrantes	57.4	1.6	59.0
Ecovias Leste Paulista	37.9	1.7	39.5
Ecovias Sul	13.7	8.1	21.8
Ecovias 101	59.7	7.8	67.4
Ecovias Ponte	8.3	0.5	8.8
Ecovias Norte Minas	112.3	2.9	115.2
Ecovias Minas Goiás	44.2	5.5	49.6
Ecovias Cerrado	83.6	0.6	84.2
Ecovias Araguaia	42.4	-	42.4
Ecovias Rio Minas	192.0	-	192.0
Ecovias Noroeste Paulista	192.3	-	192.3
Ecovias Raposo Castello	51.7	-	51.7
Ecoporto Santos and Ecopátio Cubatão	3.5	-	3.5
Other ²	24.1	-	24.1
Eliminations	(8.0)	-	(8.0)
CAPEX	914.9	28.6	943.5
Concession fee (granting authority) - Ecovias Raposo Castello	2,268.2	-	2,268.2
Total	3,183.1	28.6	3,211.7

1) Including contractual investments, non-contractual investments (claims and improvements) and capitalization of financial charges

2) Including Services and Holding.

In **1Q25**, the capex executed totaled R\$943.5 million and was primarily allocated to capacity expansion works, improvements and special pavement conservation at Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas and Ecovias Norte Minas. Considering the concession fee paid by Ecovias Raposo Castello to the concession authority, investments totaled R\$3,211.7 million in 1Q25.

In addition, the Company highlights the following **capacity expansion works and improvements to highway concessions**:

Ecovias Norte Minas delivered 7 km of widened roads (4 km in Montes Claros/MG and 3 km in Corinto/MG). **Ecovias 101** delivered a new grade-separated turnaround in Cariacica/ES and completed the implementation of the cloverleaf interchange providing access to Jabaquara/ES and to the ES-146 highway, which connects BR-101 highway to the community of Ubu.

Ecovias Norte Minas

Road widening works in Montes Claros/MG



Ecovias 101

Interchange providing access to Jabaquara/ES



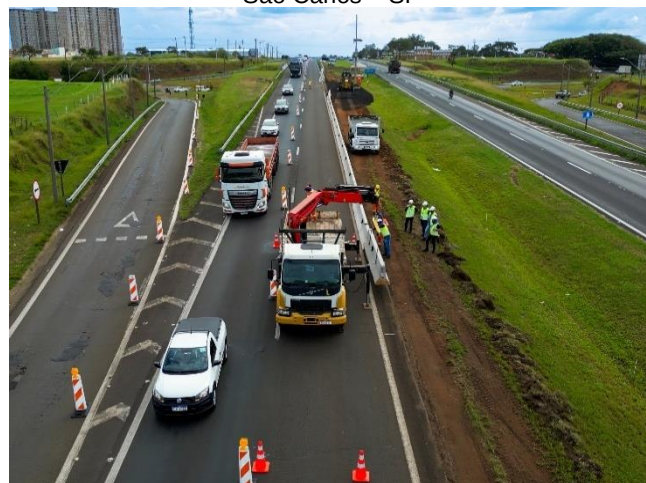
Ecovias Rio Minas

Widening works on BR-483/RJ, Magé–Manilha segment

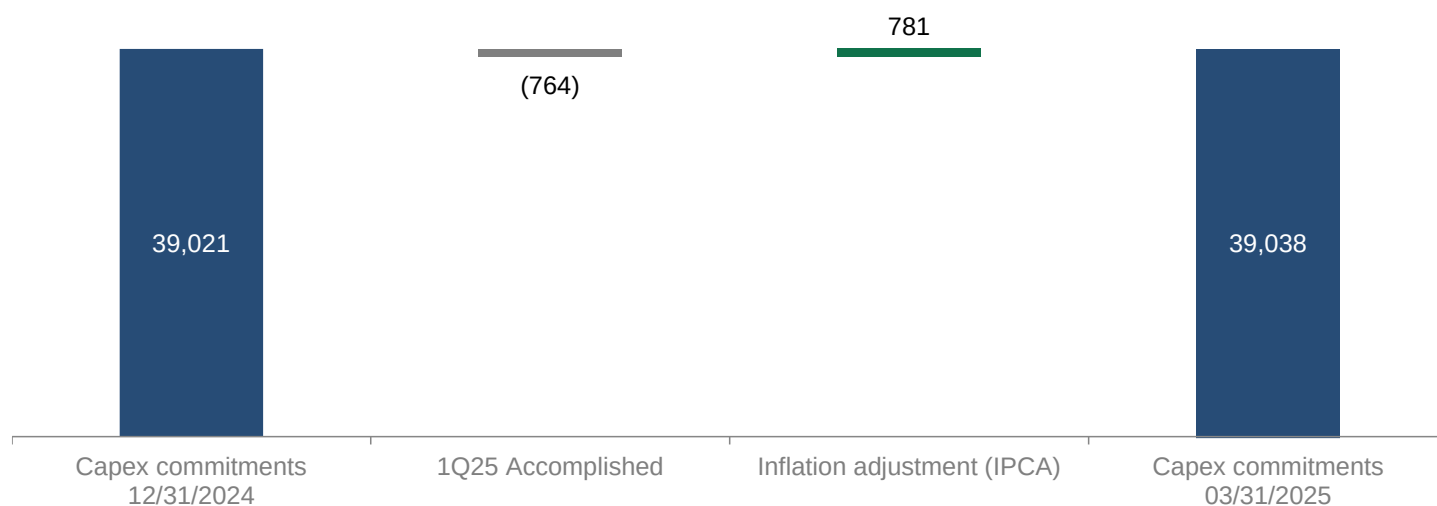


Ecovias Noroeste Paulista

Third-lane construction works on Washington Luís Highway in São Carlos – SP



Contractual capex to be incurred in highway concessions (R\$ million)



Note: Excluding capitalized interest, other non-contractual investments and Ecovias Raposo Castello.

In 1Q25, contractual capex to be made totaled R\$39,037.6 million, stable in relation to the previous quarter.

Sustainability

2024 Integrated Report

In March 2025, EcoRodovias released its 2024 Integrated Report, which presents how the Company's governance integrates the economic, social and environmental pillars to create value in a sustainable way and with long-term positive impacts for EcoRodovias and its stakeholders. This edition demonstrates that the Company has advanced in executing the 2030 ESG Agenda by structuring its climate transition strategy and aligning with international IFRS S1 and S2 standards for the disclosure of financial information on sustainability and climate change.

Corporate Sustainability Index (ISE)

In May 2025, EcoRodovias' shares were selected, for the 14th straight year, as a component of B3's Corporate Sustainability Index (ISE), effective through April 2026.

Environmental | Climate Strategy

Zero Waste Program - Ecovias Leste Paulista

In March 2025, Ecovias Leste Paulista launched the Zero Waste program and, in April, it established Brazil's first 100% zero waste highway. The program ensures the composting of organic waste and the recycling or reuse of materials generated from operational activities, such as discarded uniforms, tarps and other items. A portion of the waste generated will be co-processed in cement plants as Refuse-Derived Fuel (RDF), which is used to replace fossil fuels, thereby enhancing the positive impact of reducing greenhouse gas (GHG) emissions. In addition, the expansion of recycling benefits local cooperatives, creating a social and economic impact in the region. In other regions of Brazil, where this infrastructure is not yet developed, we continue to seek solutions to reduce the waste sent to landfills and enhance reuse and recycling.

EcoRodovias and BYD forge groundbreaking partnership to service electric vehicles on highways

In March 2025, EcoRodovias conducted training sessions aimed at supporting and servicing electric vehicles on highways. The initiative, conducted in partnership with BYD, is part of the Company's strategy to ensure safety, efficiency and quality in customer service. The training focused on clearing roads in the event of breakdowns or accidents involving electric vehicles, which require specific precautions due to potential energized areas or an increased risk of fire spreading. In addition to enhancing the technical capabilities of the teams, the initiative helps promote the decarbonization of travel. EcoRodovias currently has 96 electric charging stations installed on its highways (equivalent to 1 station every 50 km), expanding the infrastructure to support electric mobility in Brazil.

Carbon Disclosure Project (CDP)

In February 2025, EcoRodovias maintained its 'B' score in the CDP (Carbon Disclosure Project) Climate Change questionnaire, demonstrating its transparency and commitment to managing climate-related risks and opportunities. This globally recognized assessment reflects best practices in measuring, disclosing, and managing carbon emissions.

Awards:

100+ Innovators in IT - EcoRodovias is among the 100 most innovative companies in Brazil

In March 2025, EcoRodovias was once again recognized among the 100+ Innovators in IT. The IT Forum ranking highlights companies that excel in leveraging technology to drive their business growth and create a societal impact. This recognition reinforces the Company's commitment to innovation and the use of technology to enhance safety, operational efficiency and user experience on its highways.

P3C 2025 Award: Best Private Management - Ecovias Cerrado

In February 2025, Ecovias Cerrado was the winner of the P3C 2025 Award, in the Best Private Management category, through the project Prehospital Telemedicine. The solution uses telemedicine technology for urgent and emergency care on highways through ambulances equipped with high-resolution cameras and satellite connection, allowing physicians from the Operational Control Center (CCO) to monitor medical care in real time. This approach enables the provision of immediate medical guidance and enhances the efficiency of emergency care. Prehospital Telemedicine is a pioneering project and could be expanded to other EcoRodovias concessionaires.

HIGHWAY CONCESSIONS

Segment consisting of 12 highway concessionaires: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias 101, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Operating Performance – Traffic

TRAFFIC VOLUME (equivalent paying vehicles, thousand)	1Q25	1Q24	Chg.
Heavy			
Ecovias Imigrantes	8,610	8,218	4.8%
Ecovias Leste Paulista	10,158	8,329	22.0%
Ecovias Sul	4,957	4,592	8.0%
Ecovias 101	10,848	10,417	4.1%
Ecovias Ponte	1,055	1,052	0.4%
Ecovias Norte Minas	9,027	7,812	15.5%
Ecovias Minas Goiás	11,009	10,019	9.9%
Ecovias Cerrado	6,987	6,888	1.4%
Ecovias Rio Minas	12,245	11,502	6.5%
Ecovias Araguaia	9,802	9,569	2.4%
Comparable total¹	84,698	78,398	8.0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	10,305	9,121	13.0%
Ecovias Raposo Castello ³	205	-	n.m.
TOTAL	95,208	87,519	8.8%
Light			
Ecovias Imigrantes	9,860	9,724	1.4%
Ecovias Leste Paulista	17,903	16,809	6.5%
Ecovias Sul	2,157	2,097	2.9%
Ecovias 101	5,407	5,106	5.9%
Ecovias Ponte	6,046	5,850	3.4%
Ecovias Norte Minas	2,102	2,109	-0.3%
Ecovias Minas Goiás	3,912	3,935	-0.6%
Ecovias Cerrado	2,073	2,090	-0.8%
Ecovias Rio Minas	6,812	6,626	2.8%
Ecovias Araguaia	2,276	2,335	-2.5%
Comparable total¹	58,548	56,680	3.3%
Ecovias Noroeste Paulista ²	5,081	4,692	8.3%
Ecovias Raposo Castello ³	423	-	n.m.
TOTAL	64,051	61,372	4.4%
Heavy + Light			
Ecovias Imigrantes	18,471	17,942	2.9%
Ecovias Leste Paulista	28,061	25,138	11.6%
Ecovias Sul	7,113	6,689	6.3%
Ecovias 101	16,255	15,523	4.7%
Ecovias Ponte	7,101	6,902	2.9%
Ecovias Norte Minas	11,129	9,921	12.2%
Ecovias Minas Goiás	14,920	13,954	6.9%
Ecovias Cerrado	9,060	8,978	0.9%
Ecovias Rio Minas	19,057	18,128	5.1%
Ecovias Araguaia	12,079	11,904	1.5%
Comparable total¹	143,246	135,078	6.0%
Ecovias Noroeste Paulista ²	15,386	13,813	11.4%
Ecovias Raposo Castello ³	628	-	n.m.
TOTAL	159,260	148,891	7.0%

Note: Equivalent paying vehicle is a basic unit of reference in toll collection statistics on the Brazilian market. Light vehicles, such as automobiles, correspond to an equivalent vehicle unit. Heavy vehicles such as trucks and buses are converted to equivalent vehicles by a multiplier applied to the number of axles per vehicle, as established in the terms of each concession agreement.

1) Excluding toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. 2) Considering the start of toll collection at seven toll plazas on 5/1/2023 and three toll plazas on 3/4/2025. 3) Considering the start of toll collection at three toll plazas on 3/30/2025.

Consolidated traffic increased 7.0% in 1Q25, mainly due to the partial start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista on March 4, 2025, on three toll plazas, in the stretch previously managed by TEBE, and by Ecovias Raposo Castello on March 30, 2025, also on three plazas. **Comparable traffic increased 6.0% in 1Q25**, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Consolidated monthly traffic in 1Q25 increased 5.1% in January, 5.2% in February and 10.5% in March, while comparable traffic increased 5.2% in January, 5.5% in February and 7.4% in March.

The main reasons for the variations between the quarters are:

Heavy Vehicles: Consolidated traffic grew 8.8% in 1Q25, while comparable traffic increased 8.0%. In 1Q25, the traffic growth on **Ecovias Imigrantes, Ecovias Sul, Ecovias Minas Goiás and Ecovias Cerrado** is due to the increase in soybean exports; **Ecovias Leste Paulista:** increase in industrial production and in handling at the Port of São Sebastião; **Ecovias 101:** pulp cycle in the region; **Ecovias Norte Minas and Ecovias Araguaia:** expansion of highway capacity due to new road widening and frontage roads; **Ecoponte:** increase in the traffic of commercial vehicles; **Ecovias Rio Minas:** initial improvements in pavement and signage; and **Ecovias Noroeste Paulista:** increase in the production of rice, corn and soybeans.

Light Vehicles: Consolidated traffic increased 4.4% in 1Q25 and comparable traffic, 3.3%. In 1Q25, comparable traffic growth was driven by favorable weather conditions during weekends and holidays.

Average Tariff

AVERAGE TARIFF (R\$ / equivalent paying vehicle)	1Q25	1Q24	Chg.
Ecovias Imigrantes	23.21	22.65	2.5%
Ecovias Leste Paulista	5.24	5.04	3.8%
Ecovias Sul ¹	20.54	20.52	0.1%
Ecovias 101	3.80	3.80	0.0%
Ecovias Ponte	6.20	6.20	0.0%
Ecovias Norte Minas	9.60	9.20	4.4%
Ecovias Minas Goiás	6.66	6.65	0.0%
Ecovias Cerrado	5.90	5.70	3.6%
Ecovias Rio Minas	13.51	13.25	1.9%
Ecovias Araguaia	11.05	10.65	3.8%
COMPARABLE AVERAGE TARIFF²	10.32	10.18	1.4%
Ecovias Noroeste Paulista	12.45	12.53	-0.6%
Ecovias Raposo Castello	4.44	-	n.m.
CONSOLIDATED AVERAGE TARIFF	10.50	10.39	1.0%

Note: the calculation of the consolidated average tariff is carried out using the weighted average of the average tariffs of each concessionaire without considering the collection surpluses.

1) Excluding the accounting of revenue not received due to the delay in toll tariff adjustment scheduled for January 2025 (R\$19.8 million).

2) Excluding toll collection on Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Consolidated average tariff increased 1.0% in 1Q25 and comparable average tariff grew 1.4%, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

In April 2024, **Ecovias Norte Minas raised its toll tariffs by 4.50%**, mainly based on the IPCA variation.

In May 2024, **Ecovias Noroeste Paulista raised its toll tariffs by 4.66%**, based on the IPCA variation.

In June 2024, **Ecovias Ponte** applied the toll tariff adjustment and carried out the 8th Ordinary Review of its concession agreement. As a result, toll tariffs remained unchanged. The adjustment considered the IPCA variation and the ordinary tariff revision, with the reduction of toll tariffs mainly caused by the application of Factors D and C.

In July 2024, **Ecovias Imigrantes raised its toll tariffs by 3.93%**, based on the IPCA variation and an addition of ten centavos (R\$0.10), starting from July 2024, to mitigate economic-financial imbalances and postpone the tariff adjustment from July 2020 to December 2020. Additionally, the Office of Partnerships in Investments (SPI) authorized the maintenance of the R\$0.10 increase in the tariff, per toll plaza, in July 2023.

In July 2024, **Ecovias Leste Paulista raised its toll tariffs by 3.93%**, due to the IPCA variation.

In August 2024, **Ecovias Minas Goiás** applied the toll tariff adjustment, with its tariffs remaining unchanged. The adjustment was based on the IPCA variation and the application of Factors A, D and C. According to the concession agreement, the adjustment was scheduled for April 12, 2024.

In October 2024, **Ecovias Araguaia raised its toll tariffs by 3.98%**, due to the IPCA variation and application of Factors C and D.

In November 2024, **Ecovias Cerrado raised its toll tariffs by 3.51%**, based on the IPCA variation and application of Factors A, D and C.

Toll tariff adjustments in 1Q25

In March 2025, **Ecovias Rio Minas raised its toll tariffs by 3.3%**, based on the IPCA variation and application of Factors D and C.

In March 2025, **Ecovias Sul's** toll tariff increase of **13.69%** was **approved**, mainly based on the **variation in the tariff adjustment indices**. However, toll tariffs will be **increased** concurrently with the approval of the 22nd Ordinary Revision, scheduled for January 1, 2026.

Toll tariff adjustments in 2Q25

In May 2025, **Ecovias Noroeste Paulista raised its toll tariffs by 5.48%**, based on the **IPCA variation**.

In April 2025, **Ecovias Norte Minas raised its toll tariffs by 6.25%** mainly due to the **IPCA variation**.

Toll tariff adjustments under analysis by the concession authority:

The adjustment of toll tariffs at **Ecovias 101**, scheduled for May 18, 2023, is being analyzed by the National Ground Transportation Agency (ANTT) due to the process of optimization and adjustment of the concession agreement.

Gross Revenue

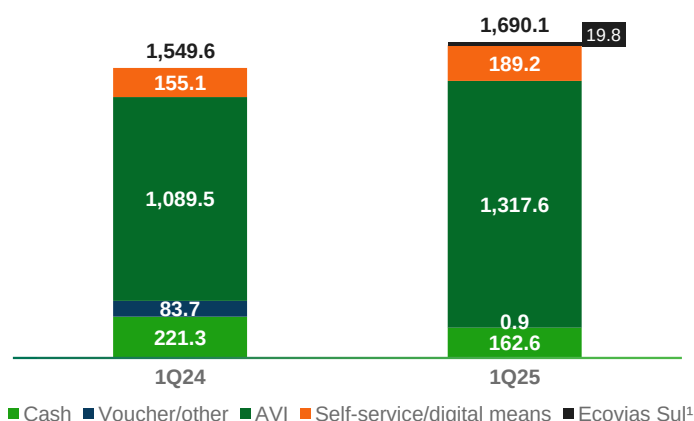
GROSS REVENUE (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Highway Concessions			
Toll Revenue	1,690.1	1,549.6	9.1%
Ecovias Imigrantes	428.8	406.8	5.4%
Ecovias Leste Paulista	147.0	126.8	15.9%
Ecovias Sul	166.0	137.5	20.7%
Ecovias 101	62.0	59.2	4.6%
Ecovias Ponte	44.2	42.8	3.1%
Ecovias Norte Minas	106.9	91.3	17.0%
Ecovias Minas Goiás	96.2	93.0	3.4%
Ecovias Cerrado	53.5	51.2	4.4%
Ecovias Rio Minas	257.5	240.8	6.9%
Ecovias Araguaia	133.6	126.9	5.2%
Ecovias Noroeste Paulista	191.8	173.1	10.8%
Ecovias Raposo Castello	2.8	-	n.m.
Ancillary Revenue	30.9	28.3	8.9%
Construction Revenue	757.3	605.0	25.2%
GROSS REVENUE	2,478.2	2,183.0	13.5%
ADJUSTED GROSS REVENUE¹	1,721.0	1,577.9	9.1%

1) Excluding Construction Revenue.

Toll Revenue: R\$1,690.1 million in 1Q25 (+9.1%) due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. Furthermore, in 1Q25, the Company recognized a revenue provision related to the toll tariff adjustment that was not implemented by the granting authority in January 2025 (R\$19.8 million). Comparable toll revenue, excluding the toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 8.6% in 1Q25, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

In 1Q25, electronic toll collection through Automatic Vehicle Identification (AVI) accounted for 78.9% of total toll revenue (70.3% in 1Q24), while self-service and digital means (debit/credit cards and digital wallets) accounted for 11.3% (10.0% in 1Q24), cash payments, 9.7% (14.3% in 1Q24) and toll payment vouchers/others, 0.1% (5.4% in 1Q24).

Toll revenue by payment method



1) Revenue provision due to delay in toll tariff adjustment scheduled for January 2025 (R\$19.8 million).

Ancillary Revenue: R\$30.9 million in 1Q25 (+8.9%) due to the increase in fiber optic contracts.

Construction Revenue: increase due to the higher volume of construction projects.

Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Highway Concessions			
Personnel	82.0	83.6	-1.9%
Conservation and Maintenance	53.9	66.7	-19.1%
Third-Party Services	169.1	162.3	4.2%
Insurance, Concession Fees and Leasing	37.9	39.3	-3.6%
Other	33.8	39.0	-13.4%
CASH COSTS	376.7	390.8	-3.6%
ADJUSTED CASH COSTS¹	345.1	352.8	-2.2%
Construction Costs	757.3	605.0	25.2%
Provision for Maintenance	21.1	25.9	-18.4%
Depreciation and Amortization	283.4	196.9	43.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	1,438.4	1,218.7	18.0%

1) Excluding costs and expenses at Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Operating costs and administrative expenses totaled R\$1,438.4 million in 1Q25 (+18.0%). Excluding construction costs, provision for maintenance, depreciation and amortization, cash costs came to R\$376.7 million in 1Q25 (-3.6%).

Adjusted cash costs, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, amounted to R\$345.1 million in 1Q25 (-2.2%), due to the reduction in **Conservation and Maintenance** due to the revision of service and equipment rental contracts, resulting in efficiency gains in contract management, in addition to the road maintenance cycle, which was impacted by the higher volume of rainfall during the period and **Others**, reflecting the decrease in provisions for civil and labor contingencies.

Below are the main variations in 1Q25:

- **Personnel**: reduction of R\$1.6 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, expenses increased R\$2.0 million (+2.8%), mainly due to the collective bargaining agreement.
- **Conservation and Maintenance**: decrease of R\$12.7 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, expenses decreased R\$16.5 million (-26.5%), due to the revision of service and equipment rental contracts, resulting in efficiency gains in contract management, in addition to the road maintenance cycle, which was impacted by the higher volume of rainfall during the period.
- **Third-Party Services**: increase of R\$6.8 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, these expenses increased R\$11.1 million (+7.5%), mainly due to the increase in intercompany services provided by ECS.
- **Insurance, Concession Fees and Leasing**: decrease of R\$1.4 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, expenses increased R\$2.1 million (+6.1%), due to the increase in Insurance.
- **Others**: reduction of R\$5.2 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, expenses decreased R\$6.5 million (-17.4%), due to the lower provisions for civil and labor contingencies.
- **Construction Costs**: increase due to the rise in the volume of construction projects.
- **Provision for Maintenance**: reduction of R\$4.8 million mainly due to the decrease in the provision for maintenance at Ecovias Sul, given the termination of the concession contract in March 2026.
- **Depreciation and Amortization**: increase due to additions to the asset base.

Adjusted EBITDA

ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Highway Concessions			
Net Income (before minority interest)	342.1	391.3	-12.6%
Depreciation and Amortization	283.4	196.9	43.9%
Financial Result	389.2	247.2	57.4%
Income and Social Contribution Taxes	162.3	192.0	-15.5%
Construction Revenue	(757.3)	(605.0)	25.2%
Construction Costs	757.3	605.0	25.2%
Provision for Maintenance	21.1	25.9	-18.4%
ADJUSTED EBITDA¹	1,198.1	1,053.3	13.7%
ADJUSTED NET REVENUE²	1,574.6	1,444.1	9.0%
ADJUSTED EBITDA MARGIN¹	76.1%	72.9%	3.2 p.p.

1) Excluding Construction Revenue and Costs, and Provision for Maintenance.

2) Excluding Construction Revenue.

Adjusted EBITDA reached R\$1,198.1 million in 1Q25 (+13.7%), due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. Adjusted EBITDA excludes construction revenue and costs, as well as provision for maintenance. **Adjusted EBITDA margin was 76.1% in 1Q25.** Comparable EBITDA, excluding the toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 12.5% in 1Q25, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	1Q25	Margin	1Q24	Margin	Chg.
Highway Concessions					
Ecovias Imigrantes	323.1	79.4%	309.4	79.7%	4.4%
Ecovias Leste Paulista	102.2	73.5%	85.2	70.9%	19.9%
Ecovias Sul	127.6	83.4%	102.1	80.5%	25.0%
Ecovias 101	29.3	50.3%	25.6	46.0%	14.4%
Ecovias Ponte	28.8	66.7%	25.7	61.7%	12.3%
Ecovias Norte Minas	79.8	81.5%	66.4	79.3%	20.3%
Ecovias Minas Goiás	59.2	67.2%	56.6	66.5%	4.5%
Ecovias Cerrado	27.6	56.2%	26.5	56.4%	4.2%
Ecovias Rio Minas	180.8	76.6%	152.7	69.1%	18.4%
Ecovias Araguaia	91.0	74.2%	83.0	71.2%	9.6%
Ecovias Noroeste Paulista	146.8	82.6%	120.1	75.9%	22.2%
Ecovias Raposo Castello	2.5	99.6%	-	n.m.	n.m.
Other ¹	(0.6)	n.m.	0.1	n.m.	n.m.
ADJUSTED EBITDA²	1,198.1	76.1%	1,053.3	72.9%	13.7%
ADJUSTED NET REVENUE³	1,574.6		1,444.1		9.0%

1) Considering Ecovia Caminho do Mar (concession agreement ended on 11/28/21) and Ecocataratas (concession agreement ended on 11/27/21).

2) Excluding Revenue and Construction Costs, and Provision for Maintenance.

3) Excluding Construction Revenue.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) AND HOLDING COMPANY

ECS is a subholding company that provides corporate services and other related services, and EcoRodovias Infraestrutura e Logística is the holding company.

Financial Indicators (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Services and Holding Company			
Net Revenue	123.4	102.8	20.0%
Operating Costs and Expenses	(105.8)	(95.7)	10.5%
(+) Depreciation and Amortization	16.8	12.7	31.9%
Cash Costs	(89.0)	(83.0)	7.2%
Adjusted Cash Costs¹	(87.0)	(81.3)	7.0%
(+) Other operating income and expenses	(7.5)	(5.2)	42.6%
EBITDA	26.9	14.5	85.1%

1) Excluding the increase in costs to provide services to Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo concessions.

Net revenue totaled R\$123.4 million in 1Q25 (+20.0%), driven by the increase in revenue from intercompany services provided to highway concessions.

Cash costs totaled R\$89.0 million in 1Q25 (+7.2%). **Adjusted cash costs**, excluding services provided to Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, totaled R\$87.0 million (+7.0%), mainly due to the variation in Personnel, as a result of the collective labor agreement.

EBITDA reached R\$26.9 million in 1Q25 (+85.1%).

ECOPORTO SANTOS

Segment consisting of the following companies: Ecoporto Santos and Ecoporto Alfandegado.

Operating Performance – Container Handling

HANDLING (containers)	1Q25	1Q24	Chg.
Ecoporto Santos			
Quay Operations (cntrs)	4,723	10,459	-54.8%
Full Containers (cntrs)	3,325	5,629	-40.9%
Empty Containers (cntrs)	1,398	4,830	-71.1%
General freight (ton.)	23,209	36,703	-36.8%
Warehousing Operations			
Warehousing Operations (cntrs)	16,206	13,000	24.7%
General freight (ton.)	7,587	12,154	-37.6%

In December 2024, Ecoporto entered into a Transition Contract with the Port Authority of Santos (APS), effective for 180 days. After this period, if the bidding process for the lease of the area is not concluded, APS is authorized to enter into a new contract for a period of 180 days.

Container warehousing operations grew in 1Q25, reflecting the increase in spot agreements.

Gross Revenue

GROSS REVENUE (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Ecoporto Santos			
Quay Operations	19.4	21.7	-10.5%
Warehousing Operations	118.3	78.7	50.3%
Other	0.8	0.2	n.m.
TOTAL	138.5	100.6	37.7%

Financial Indicators

Financial Indicators (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Ecoporto Santos			
Net Revenue	97.9	74.6	31.4%
Costs and Expenses	(74.3)	(67.8)	9.5%
Depreciation and Amortization	2.1	5.6	-63.7%
Other Revenues (Expenses)	0.0	0.0	-72.4%
EBITDA	25.7	12.4	107.8%
EBITDA Margin	26.3%	16.6%	9.7 p.p.
Financial Result	3.3	(1.5)	n.m.
Income and Social Contribution Taxes	(7.3)	(2.3)	219.5%
Net (Loss) Income	19.6	2.9	n.m.

Net revenue reached R\$97.9 million in 1Q25 (+31.4%) due to the growth in warehousing operations.

Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	1Q25	1Q24	Chg.
Ecoporto Santos			
Personnel	22.4	18.5	21.5%
Conservation and Maintenance	2.0	2.0	3.5%
Third-Party Services	25.3	22.5	12.0%
Insurance, Concession Fees and Leasing	16.4	10.5	55.7%
Other	6.1	8.7	-29.9%
CASH COSTS	72.2	62.2	16.1%
Depreciation and Amortization	2.1	5.6	-63.7%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	74.3	67.8	9.5%

Operating costs and administrative expenses reached R\$74.3 million in 1Q25 (+9.5%). Cash costs totaled R\$72.2 million in 1Q25 (+16.1%), mainly due to the increase in Insurance, Concession Fees and Leasing.

EBITDA stood at R\$25.7 million in 1Q25 (+107.8%).

Net income amounted to R\$19.6 million in 1Q25.

EXHIBIT I – a

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	03/31/2025	12/31/2024	CHG. 03/31/2025 vs 12/31/2024
ASSETS (R\$ thousand)			
CURRENT			
Cash and cash equivalents	3,355,146	2,337,602	43.5%
Financial investments	442,587	1,407,619	-68.6%
Financial investments - reserve account	94,722	123,390	-23.2%
Clients	551,401	485,838	13.5%
Clients - related parties	18	9	100.0%
Taxes recoverable	185,467	153,830	20.6%
Prepaid expenses	36,440	19,287	88.9%
Sale of interest	-	3,609	n.m.
Other receivables	225,058	194,851	15.5%
Current assets	4,890,839	4,726,035	3.5%
NON-CURRENT			
Deferred taxes	374,745	368,132	1.8%
Judicial deposits	188,515	186,418	1.1%
Prepaid expenses	2	3	-33.3%
Other receivables	73,685	92,610	-20.4%
Asset subject to indemnity	334,460	331,081	1.0%
Other receivables - reserve account - granting authority	1,551,368	1,511,527	2.6%
Financial investments - reserve account	177,372	169,830	4.4%
Long-term assets	2,700,147	2,659,601	1.5%
Property, plant and equipment	661,456	599,508	10.3%
Intangible assets	24,186,098	21,310,938	13.5%
TOTAL ASSETS	32,438,540	29,296,082	10.7%

EXHIBIT I – b

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	03/31/2025	12/31/2024	CHG. 03/31/2025 vs 12/31/2024
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ thousand)			
CURRENT			
Suppliers	319,943	415,797	-23.1%
Suppliers - Forfeiting	-	2,412	n.m.
Suppliers - FIDC	12,316	6,217	98.1%
Loans and financing	162,276	154,266	5.2%
Leasing	115,130	107,744	6.9%
Debentures	3,567,117	5,311,270	-32.8%
Taxes, fees and contributions payable	97,000	98,457	-1.5%
Payroll and related obligations	118,787	143,346	-17.1%
Related parties	117,106	161,996	-27.7%
Obligations with Concession Fee	48,046	26,376	82.2%
Provision for income and social contribution taxes	158,316	129,714	22.1%
Provision for maintenance	133,316	129,874	2.7%
Provision for future construction works	39,840	248	n.m.
Dividends to be paid	216,958	216,958	0.0%
Leniency Agreement	13,056	12,756	2.4%
Civil Non-Prosecution Agreement - ANPC	21,705	22,717	-4.5%
Other payables	266,839	114,542	133.0%
Current liabilities	5,407,751	7,054,690	-23.3%
NON-CURRENT			
Loans and financing	2,922,573	2,929,973	-0.3%
Debentures	16,368,729	11,639,412	40.6%
Leasing	130,967	134,451	-2.6%
Deferred taxes	142,021	133,667	6.2%
Provision for environmental, civil, labor and tax losses	304,568	423,738	-28.1%
Obligations with Concession Fee	2,718,590	2,661,554	2.1%
Provision for maintenance	194,929	199,507	-2.3%
Provision for future construction works	66,234	65,446	1.2%
Leniency Agreement	898	898	0.0%
Civil Non-Prosecution Agreement - ANPC	87,366	107,592	-18.8%
Other payables	266,689	254,608	4.7%
Non-current liabilities	23,203,564	18,550,846	25.1%
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Paid-up capital stock	2,054,305	2,054,305	0.0%
Profit reserve - legal	86,246	86,246	0.0%
Profit reserve – capital budget	1,225,041	1,225,041	0.0%
Capital reserve - options granted	56,936	56,936	0.0%
Capital reserve - sale of non-controlling interest	14,219	14,219	0.0%
Treasury shares	(9,387)	(9,387)	0.0%
Accrued Income	146,654	-	n.m.
Attributable to controlling shareholders	253,211	263,186	-3.8%
Shareholders' Equity	3,827,225	3,690,546	3.7%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	32,438,540	29,296,082	10.7%

EXHIBIT II – a

INCOME STATEMENT (R\$ thousand)	1Q25	1Q24	CHG. 1Q25 vs 1Q24
GROSS REVENUE	2,628,347	2,300,527	14.2%
Toll Revenue	1,690,101	1,549,582	9.1%
Revenue from Ecopátio Cubatão	11,277	16,436	-31.4%
Ancillary Revenues and Other	31,366	28,868	8.7%
Revenue from Ecoporto Santos	138,333	100,594	37.5%
Construction Revenue	757,270	605,047	25.2%
Deductions from Gross Revenue	(202,228)	(173,811)	16.3%
NET OPERATING REVENUE	2,426,119	2,126,716	14.1%
Cost of Services	(1,412,702)	(1,194,091)	18.3%
Personnel	(104,174)	(109,692)	-5.0%
Conservation and Maintenance	(61,888)	(75,572)	-18.1%
Third-Party Services	(75,594)	(70,984)	6.5%
Concession Fees, Insurance and Leasing	(53,836)	(49,879)	7.9%
Depreciation and Amortization	(302,093)	(211,542)	42.8%
Other	(36,733)	(45,500)	-19.3%
Provision for Maintenance	(21,113)	(25,875)	-18.4%
Construction Costs	(757,270)	(605,047)	25.2%
GROSS PROFIT	1,013,417	932,625	8.7%
Operating Revenue (Expenses)	(82,902)	(86,575)	-4.2%
General and Administrative Expenses	(82,554)	(81,553)	1.2%
Depreciation and Amortization	(1,203)	(5,284)	-77.2%
Other Revenue (Expenses)	855	262	226.3%
EBIT	930,515	846,050	10.0%
Financial Result	(623,601)	(412,559)	51.2%
OPERATING PROFIT BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTR. TAXES	306,914	433,491	-29.2%
Income and Social Contribution Taxes	(170,235)	(195,929)	-13.1%
NET INCOME (LOSS)	136,679	237,562	-42.5%
Net income (Loss) - Minority interests	(9,975)	6,190	n.m.
Net income (Loss) - Excluding minority interests	146,654	231,372	-36.6%
Number of shares (thousand) ¹	695,621	695,621	-
EARNINGS (LOSS) PER SHARE (R\$)	0.21	0.33	-36.6%
EBITDA	1,233,811	1,062,876	16.1%
(+) Provision for Maintenance	21,113	25,875	-18.4%
ADJUSTED EBITDA	1,254,924	1,088,751	15.3%

EXHIBIT III

Booking of concession fee of Eco135

Accounting Concession fee Ecovias Norte Minas		R\$ million
Concession fee balance adjusted by IPCA 3/31/2025		2,569.3
Adjustment to Net Present Value Balance 3/31/2025		1,365.8
Assets and Liabilities		R\$ million
Assets - Intangible Assets 3/31/2025		656.8
Liabilities - Obligations with Concession Fee 3/31/2025		1,203.5
Financial Statements - 1Q25		R\$ million
Costs: Amortization of Intangible Assets by traffic curve		20.3
Financial expenses: Concession Fee Financial Effects: (i) + (ii)		47.2
(i) Monetary variation by IPCA of the concession fee balance		23.8
(ii) Adjustment to Net Present Value of the Adjustment to Net Present Value Balance		23.4

EXHIBIT IV

CASH FLOW (R\$ thousand)	1Q25	1Q24
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income in the period from continuing operations	136,679	237,562
Adjustments to reconcile net profit	1,284,783	1,032,411
(used in) provided by operations:		
Depreciation and amortization	303,296	216,825
Write-off of property, plant and equipment and intangible assets	33,416	18,059
Financial charges and monetary variation of loans, financing, debentures and leasing	773,973	588,837
Monetary variation and obligations with concession fees	84,734	69,415
Monetary variation and provision for tax, labor and civil losses	17,665	23,124
Provision and Inflation Adjust. of Leniency Agreement and Civil Non-Prosecution Agreement	4,392	5,590
Provision and monetary variation for maintenance and construction works	28,873	33,144
Income from financial securities - reserve account	(8,329)	(5,775)
Inflation adjustment on assets subject to indemnity	(3,379)	3,807
Inflation adjustment and provision on other accounts payable	1,826	1,447
Estimated losses from doubtful accounts	(312)	2,102
Deferred taxes	1,741	21,312
Capitalization of interest	(99,525)	(117,910)
Inflation adjustment - acquisition of participation	(26)	(266)
Inflation adjustment of judicial deposits	(2,224)	(1,917)
Provision for income and social contribution taxes payable	168,494	174,617
Provision for rebalance of Ecovias Sul	(19,832)	-
Changes in operating assets	(124,614)	(57,708)
Clients	(65,251)	(30,924)
Related parties	(9)	-
Taxes recoverable	(31,637)	10,335
Prepaid expenses	(17,152)	(10,461)
Payment of judicial deposits	127	(185)
Other receivables	(10,692)	(26,473)
Changes in operating liabilities	(368,506)	(471,780)
Suppliers	(92,167)	(131,127)
Payroll and related obligations	(24,559)	10,918
Taxes, fees and contributions payable	(1,457)	(11,835)
Related parties	(44,890)	(57,607)
Payment of provision for civil, labor and tax losses	(5,821)	(17,905)
Payment of provision for maintenance and construction works	(28,591)	(47,109)
Other accounts payable	31,538	13,006
Payment of obligations with Concession Fee	(37,337)	(37,435)
Payment related to Leniency Agreement and Agreements with Former Executives	(25,330)	(24,171)
Payment of income and contribution taxes	(139,892)	(168,515)
Cash provided by (used in) operating activities	928,342	740,485
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(3,083,594)	(639,985)
Effect of receipt by sale of Elog	3,635	4,937
Financial investments - reserve account	29,455	33,842
Financial investments	965,032	(95,622)
Net cash (used in) provided by investment activities	(2,085,472)	(696,828)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Payment of obligations with Concession Fee	(9,122)	(26,189)
Funding through loans, financing and debentures	4,727,121	1,582,134
Payment of loans, financing, debentures and leasing	(2,061,953)	(423,116)
Interest paid	(481,372)	(326,668)
Acquisition of stake - non-controlling shareholders - Ecovias 101	-	(3,279)
Cash provided by (used in) financing activities	2,174,674	802,882
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	1,017,544	846,539
Cash and cash equivalents - at start of period	2,337,602	3,524,241
Cash and cash equivalents - at end of period	3,355,146	4,370,780
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	1,017,544	846,539

EXHIBIT V

DEBT (R\$ million)	03/31/2025	12/31/2024	Chg.	Rate	Maturity
Highway Concessions	15,746.2	12,639.7	24.6%		
Debentures of the 1st Issue – Ecovias Raposo Castello	2,188.0	-	n.m.	IPCA + 8.1773% p.a.	March-29
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Noroeste Paulista	1,486.9	1,433.4	3.7%	CDI + 2.50% p.a.	September-25
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Noroeste Paulista	846.0	818.1	3.4%	CDI + 1.35% p.a.	September-25
Debentures of the 1st Issue – Ecovias Ponte	290.3	281.1	3.3%	IPCA + 4.4% p.a.	October-34
Debentures of the 2nd Issue – Ecovias Cerrado	750.0	722.9	3.7%	IPCA + 6.35% p.a.	September-27
Debentures of the 5th Issue – Ecovias Imigrantes	-	927.7	n.m.	CDI + 2.00% p.a.	March-25
Debentures of the 6th Issue – Ecovias Imigrantes	1,693.4	1,685.0	0.5%	IPCA + 6.095% p.a.	February-33
Debentures of the 7th Issue – Ecovias Imigrantes	1,411.6	-	n.m.	CDI + 1.25% p.a.	February-32
Debentures of the 1st Issue – Ecovias Araguaia	656.0	655.7	0.0%	IPCA + 6.66% p.a.	July-51
Debentures of the 5th Issue – Ecovias Sul	156.6	151.1	3.6%	CDI + 2.20% p.a.	May-25
Debentures of the 6th Issue – Ecovias Sul	83.8	81.2	3.2%	CDI + 0.65% p.a.	November-25
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Leste Paulista (1st serie)	464.4	483.6	-4.0%	IPCA + 7.55% p.a.	March-30
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Leste Paulista (2nd serie)	750.8	749.9	0.1%	IPCA + 8.15% p.a.	March-35
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Minas Goiás	113.7	108.7	4.6%	IPCA + 9% p.a.	December-29
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Rio Minas	-	469.5	n.m.	CDI + 2.05% p.a.	March-25
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Rio Minas	-	430.3	n.m.	CDI + 0.40% p.a.	March-25
Debentures of the 4th Issue - Ecovias Rio Minas (1st serie)	1,211.1	-	n.m.	IPCA + 8.3939% p.a.	September-47
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Norte Minas	558.6	557.0	0.3%	IPCA + 7.10% a.a.	March-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	47.2	48.1	-1.8%	TJLP + 3.48% p.a.	August-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	102.7	104.4	-1.7%	TJLP + 3.48% p.a.	December-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	58.3	59.0	-1.2%	TJLP + 3.48% p.a.	June-34
Finem BNDES - Ecovias 101	154.7	159.7	-3.1%	TJLP + 3.84% p.a.	December-28
Finem BNDES - Ecovias 101	92.8	97.5	-4.8%	TJLP + 3.84% p.a.	June-30
Finame - Ecovias Norte Minas	10.6	10.2	3.2%	IPCA+6.52% p.a. to IPCA+8.10% p.a.	December-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	845.6	839.8	0.7%	TLP + 3.49% p.a. (IPCA + 5.23%)	June-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	376.4	378.4	-0.5%	TJLP + 2% p.a.	December-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104.5	105.1	-0.5%	TJLP + 2% p.a.	December-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	288.3	289.8	-0.5%	TJLP + 2% p.a.	December-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	127.7	125.4	1.8%	7,5% p.a.	April-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	201.5	201.9	-0.2%	IPCA + 2.50% p.a.	July-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	674.5	664.9	1.4%	IPCA + 7.70% a.a.	September-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5,325.3	5,201.7	2.4%		
Debentures of the 7th Issue	265.6	256.5	3.6%	IPCA + 7.4% p.a.	June-25
Debentures of the 8th Issue (3rd serie)	96.4	93.6	2.9%	IPCA + 5.5% p.a.	April-26
Debentures of the 11th Issue	1,061.3	1,093.2	-2.9%	CDI + 1.60% p.a.	August-27
Debentures of the 12th Issue	673.5	649.3	3.7%	CDI + 2.65% p.a.	June-26
Debentures of the 13th Issue (1st serie)	231.4	223.5	3.6%	CDI + 1.85% p.a.	October-28
Debentures of the 13th Issue (2nd serie)	631.9	609.6	3.7%	CDI + 2.35% p.a.	October-30
Debentures of the 13th Issue (3rd serie)	198.2	190.3	4.2%	IPCA + 6.8285% p.a.	October-33
Debentures of the 14th Issue (1st serie)	926.0	891.6	3.9%	IPCA + 6.82% p.a.	June-31
Debentures of the 14th Issue (2nd serie)	869.1	836.4	3.9%	IPCA + 7.11% p.a.	June-34
Debentures of the 14th Issue (3rd serie)	371.8	357.8	3.9%	IPCA + 7.31% p.a.	June-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	287.1	591.6	-51.5%		
Debentures of the 6th Issue	287.1	591.6	-51.5%	CDI + 2.00% p.a.	March-27
Holding do Araguaia	1,662.1	1,602.0	3.8%		
Debentures of the 1st Issue	1,662.1	1,602.0	3.8%	IPCA + 6.66% p.a.	October-36
GROSS DEBT¹	23,020.7	20,034.9	14.9%		

1) It does not take into account Obligations with Concession Fees and Leasing.

EXHIBIT VI

4th issue of incentivized debentures of EcoRioMinas					
Series	1st	2nd	3rd	4th	5th
Amount (R\$ million)	1,350	540	3,544	1,437	450
Cost	IPCA + 8,39% p.a.	IPCA + 7,65% p.a.	IPCA + 7,65% p.a.	IPCA + 7,65% p.a.	IPCA + 10,13% p.a.
Yield	half-yearly (from 9/15/2025)	half-yearly (from 9/15/2026)	half-yearly (from 9/15/2026)	half-yearly (from 9/15/2031)	half-yearly (from 3/15/2031)
Payment/disbursement	Feb/2025	until 12/31/2026	until 12/31/2030	between 1/1/2028 and 12/31/2030	until 12/31/2030

1) Final deadline for the payment of the 2nd, 3rd, 4th and 5th series: December 2031.

Amortization Schedule 4th issue of debentures of EcoRioMinas					
Series	1st	2nd	3rd	4th	5th
Amount (R\$ million)	1,350	540	3,544	1,437	450
September-2031	0.65%	0.65%	0.65%	5.00%	0.00%
March-2032	0.10%	0.10%	0.10%	0.50%	0.25%
September-2032	0.10%	0.10%	0.10%	0.50%	0.50%
March-2033	0.15%	0.15%	0.15%	0.80%	0.50%
September-2033	0.15%	0.15%	0.15%	0.80%	0.50%
March-2034	0.25%	0.25%	0.25%	1.10%	0.50%
September-2034	0.25%	0.25%	0.25%	1.20%	1.00%
March-2035	1.00%	1.00%	1.00%	1.50%	2.50%
September-2035	1.25%	1.25%	1.25%	1.50%	2.50%
March-2036	3.00%	3.00%	3.00%	0.70%	2.50%
September-2036	3.25%	3.25%	3.25%	0.90%	2.50%
March-2037	3.25%	3.25%	3.25%	0.90%	2.25%
September-2037	3.25%	3.25%	3.25%	0.90%	2.25%
March-2038	3.25%	3.25%	3.25%	1.70%	2.25%
September-2038	3.50%	3.50%	3.50%	1.90%	2.50%
March-2039	3.00%	3.00%	3.00%	2.00%	2.75%
September-2039	3.50%	3.50%	3.50%	2.40%	3.00%
March-2040	2.50%	2.50%	2.50%	2.75%	4.00%
September-2040	3.00%	3.00%	3.00%	3.15%	4.25%
March-2041	2.50%	2.50%	2.50%	3.25%	4.25%
September-2041	3.00%	3.00%	3.00%	3.50%	4.25%
March-2042	3.50%	3.50%	3.50%	4.40%	5.00%
September-2042	3.75%	3.75%	3.75%	4.50%	5.00%
March-2043	4.50%	4.50%	4.50%	5.00%	4.75%
September-2043	4.75%	4.75%	4.75%	5.00%	4.75%
March-2044	4.75%	4.75%	4.75%	6.00%	4.75%
September-2044	5.00%	5.00%	5.00%	6.30%	4.75%
March-2045	5.00%	5.00%	5.00%	6.00%	5.00%
September-2045	5.25%	5.25%	5.25%	6.10%	5.00%
March-2046	5.50%	5.50%	5.50%	4.55%	4.00%
September-2046	5.70%	5.70%	5.70%	5.20%	4.00%
March-2047	5.70%	5.70%	5.70%	5.00%	4.00%
September-2047	5.70%	5.70%	5.70%	5.00%	4.00%
Total	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

EcoRodovias rebrands and consolidates all its concessionaires under the name **Ecovias**

As from March 11, all 12 concessionaires of the Company are named **Ecovias**. The initiative mainly seeks to strengthen the brand and consolidate the cohesion of its operations.

Below are the new names of EcoRodovias' highway concessions:

Nome antigo	Novo nome
Ecovias dos Imigrantes	Ecovias Imigrantes
Ecopistas	Ecovias Leste Paulista
Ecosul	Ecovias Sul
Eco101	Ecovias 101
Ecoponte	Ecovias Ponte
Eco135	Ecovias Norte Minas
Eco050	Ecovias Minas Goiás
Ecovias do Cerrado	Ecovias Cerrado
Ecovias do Araguaia	Ecovias Araguaia
EcoRioMinas	Ecovias Rio Minas
EcoNordeste	Ecovias Nordeste Paulista
	Ecovias Raposo Castello